EVARISTO SA/AFP

O POVO

DOM.
11/09/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.846
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

ELEIÇÕES 2022

O QUE RESTA A BOLSONARO APÓS O 7 DE SETEMBRO

PÁGINAS 6 E 7

POLÍTICA

CAMILO ATRIBUI A "DESESPERO" VÍDEO CONTRA ELMANO

PÁGINA 10

ESPORTES

CEARÁ VENCE SANTOS; FORTALEZA PERDE PARA FLUMINENSE

PÁGINAS 26 E 27;
FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 26

ECONOMIA

AUDIOVISUAL NO CE: 3,1 MIL EMPRESAS GERAM EMPREGO E RENDA

PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA&SAÚDE

PSICANÁLISE: POLÊMICA DA FORMAÇÃO

PÁGINAS 13 A 15

O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819

EDIÇÃO: **ANA NADDAF** | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

CATARSE LISÉRGICA NO MUNDO DA PATIFARIA

EVARISTO SA/AFP

7 DE SETEMBRO Jair Bolsonaro (PL) é eleitoralmente muito forte e o dia 7 de setembro permite constatar. E é um competente mobilizador, característica chave para compreender as fragilidades do conceito de "Datapovo" (sátira ao Datafolha), mas essa é uma conversa para outra hora. Do alto de um governo sem grande e objetiva realização a apresentar, adoradores do presidente saíram às ruas para lotar as praças portugais brasileiras em nome da liberdade, uma ideia manejada pelo bolsonarismo de modo falacioso e peculiar.

"Não é sobre armas, é sobre liberdade", estampava a blusa de um cidadão de quem passei ao lado. Substitua "armas" pelo absurdo que quiser e tenha dimensão do vazio argumentativo que representa, até mesmo como síntese do que seria reflexão mais ampla. Não é.

Críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), para ficar somente nelas, sem precisar citar os ataques golpistas, cumprem função fundamental no arranjo retórico bolsonarista. A essência dele é essa: "eu tento mudar o Brasil, mas sou tolhido", "se meus aliados são golpistas e sofrem as consequências disso, antidemocrático são eles".

Na composição química do combustível bolsonarista há carência e ressentimento. Um rombo espiritual pode ser preenchido com a ideia de se estar colaborando para uma grande luta. Some-se a isso uma natural inclinação para o autoritarismo. Dentro de um juízo que opera dessa forma é uma bobagem que o quilo da carne esteja caro.

Pelo cumprimento e troca de olhares entre dois estranhos manifestantes, é como se dissessem um ao outro: nunca tivemos nosso lugar, mas agora temos. Deve ser uma satisfação enorme. Isso faz a reeleição de um presidente? É possível que sim. É possível que não. Sei que você, leitor, pensou que eu fosse dedicar alguma linha ao deputado que prometeu tomar eleição na bala. Ou ao político que homenageou o próprio pênis no bicentenário da independência do Brasil. Mas eles também foram contemplados aqui.

Carlos Holanda
JORNALISTA
DO O POVO

Uma presença constante em um mundo em transformação

ELIZABETH II Uma das frases escolhidas pela Rede BBC para homenagear a rainha Elizabeth II, que morreu na última quinta-feira, 8 de setembro, foi essa: "uma presença constante em um mundo em transformação". Ao meu ver, uma ótima descrição para uma mulher que, em 70 anos de reinado, presenciou momentos-chave para o Reino Unido e para o mundo.

A monarca presenciou a criação da União Europeia (UE), atuou como mecânica na 2ª Guerra Mundial, acompanhou a Guerra Fria e a dissolução da União Soviética, lidou com 15 primeiros-ministros britânicos e acompanhou diversas crises sociais e econômicas. Do trono, a monarca britânica mais longeva consolidou-se como símbolo de um país e conseguiu usar a coroa para exercer influência interna e externamente.

No entanto, tal impacto sempre foi ligado diretamente à Elizabeth. A permanência da unidade em torno da monarquia, tinha nela, talvez, seu último grande suspiro. Mesmo britânicos contrários à monarquia a respeitavam, como se houvesse uma separação entre os questionamentos da manutenção do modelo e aquilo que a rainha representava.

A dúvida que paira no ar agora é como a coroa conseguirá manter-se influente sob o comando do herdeiro de Elizabeth, o agora rei Charles III. Aos 73 anos, Charles nunca foi reconhecido pelo carisma; o monarca britânico mais velho a assumir o trono e terá o desafio de fazer com que a morte da rainha não signifique também a morte da influência da coroa.

Vítor Magalhães
JORNALISTA
DO O POVO

RC x Izolda: o racha se aprofunda e Wagner comemora

ELEIÇÕES Há uma semana, durante seu primeiro ato de campanha em prol do irmão e presidenciável Ciro Gomes, na cidade de Sobral, o senador Cid Gomes anunciou que buscaria ser uma espécie de "cupido" na tentativa de reaproximar PT e PDT em eventual 2º turno contra o candidato Capitão Wagner (UB). Os dias que se seguiram à fala do pedetista mostram que ele vai precisar também virar um "milagreiro", porque o nível de tensão entre as candidaturas de Roberto Cláudio (PDT) e Elmano Freitas (PT) cresceu consideravelmente, atingindo níveis que dificultam ainda mais uma reconciliação.

Como catalizador desse embate, acusações de RC contra o governo de Izolda Cela (sem partido) que, segundo o ex-aliado, estaria pressionando prefeitos do Interior a apoiarem Elmano por meio da liberação, ou não, de convênios. Izolda rebateu de forma dura, recebendo solidariedade de figuras importantes da política estadual, como o ex-governador Camilo Santana (PT), o prefeito de Sobral Ivo Gomes (PDT) e o presidente da Assembleia Legislativa Evandro Leitão (PDT).

A tendência é que, nas próximas semanas, o acirramento só aumente, tendo em vista que Elmano e RC disputam voto a voto um lugar na próxima etapa da disputa eleitoral, como mostrou recente pesquisa Ipec. Bom para Capitão Wagner, que segue tranquilo na primeira colocação, não sendo alvo de ataques enquanto, do outro lado, o racha só se aprofunda. Quanto mais PT e PDT brigarem, mais chances de vitória a oposição terá.

Ítalo Coriolano
JORNALISTA
DO O POVO

A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 9

Morre a rainha mais longeva do Reino Unido

Desintegração do império britânico, a Guerra Fria, as mudanças sociais do pós-guerra, os felizes anos 1960, a chegada da era digital e a saída da União Europeia. Grandes eventos mundiais e altos e baixos de popularidade marcaram os 70 anos de reinado de Elizabeth II. Manchete do **O POVO** de sexta-feira, 9, a rainha mais longeva do Reino Unido morreu na última quinta-feira, 8, aos 96 anos, como um símbolo de continuidade em meio a grandes mudanças.

OPOVO

MORRE ELIZABETH II

ADEUS, SUA MAJESTADE

A DESPEDIDA DA MONARCA DO REINO UNIDO QUE COM 96 ANOS DE VIDA E 70 DE REINADO FOI SÍMBOLO DE CONTINUIDADE EM MEIO A GRANDES MUDANÇAS

FRASES DA SEMANA

CHRIS JACKSON/AFP

"A Rainha morreu pacificamente em Balmoral esta tarde"

ANÚNCIO OFICIAL FIXADO NO PORTÃO DO PALÁCIO DE BUCKINGHAM, em Londres, na última quinta-feira, comunicando aos súditos a morte da rainha Elizabeth II, aos 96 anos. Um clima de comoção tomou conta da Inglaterra a partir daquele momento

FABIO LIMA

"CABE-ME O DEVER DE AFIRMAR QUE NÃO SÃO VERDADEIRAS. E SÃO TAMBÉM COVARDES E IRRESPONSÁVEIS"

IZOLDA CELA, governadora do Ceará, lamentando críticas e ataques do ex-correligionário pedetista Roberto Cláudio acerca de um alegado uso da máquina estadual em favor do candidato do PT, adversário dele, Elmano Freitas

"A GOVERNADORA NÃO TEM QUE SE JUSTIFICAR PARA MIM, TAMPOUCO ME ATACAR. ELA, JUNTAMENTE COM OS SEUS CANDIDATOS, ELMANO E CAMILO, TÊM QUE SE DEFENDER É PERANTE A JUSTIÇA"

ROBERTO CLÁUDIO, candidato do PDT ao governo do Ceará, reagindo à governadora Izolda Cela

REPRODUÇÃO

"NÃO FOI APENAS UM BEIJINHO NO ROSTO. EU SOFRI IMPORTUNAÇÃO SEXUAL ENQUANTO TRABALHAVA E ISSO É CRIME"

JÉSSICA DIAS, repórter da ESPN, atacada e beijada, sem seu consentimento, por um torcedor do Flamengo à entrada do Maracanã, enquanto trabalhava. O agressor chegou a ser preso, mas já foi colocado em liberdade

"ELA DEFINIU UMA ERA"

JOE BIDEN, presidente dos Estados Unidos, lamentando a morte da rainha da Inglaterra, Elizabeth II. Chefes de Estado de todo o mundo repercutiram e boa parte já confirmou presença nos funerais

FÁBIO LIMA

"Fiquei muito feliz, emocionado. Existem coisas históricas que levam muito tempo. Não dá para julgar hoje os motivos que levaram a Igreja a punir Padre Cícero, mas a santidade tem cheiro"

REGINALDO MANZOTTI, padre, durante entrevista à rádio O POVO CBN. Ele comentou sobre o processo de beatificação do padre Cícero

EVARISTO SÁ / AFP

"IMBROCHÁVEL QUER DIZER QUE EU RESISTO, NÃO VOU DAR PRA TRÁS, VOU REAGIR, COMO TEMOS QUE REAGIR A TUDO"

JAIR BOLSONARO, presidente da República, explicando-se em sua live semanal acerca do que acontecera no dia anterior, 7 de setembro, quando puxou coro de 'imbrochável' para ele mesmo durante fala aos apoiadores em Brasília na festa pelos 200 anos de independência do Brasil

"O MAIS DESAVERGONHADO COMÍCIO ELEITORAL JÁ FEITO NESSE PAÍS. E HOUVE OUTRAS TRANSGRESSÕES POLÍTICAS, INSTITUCIONAIS E MORAIS SERÍSSIMAS"

CIRO GOMES, candidato do PDT à presidência, criticando Bolsonaro pelos eventos que deveriam ser de governo, pela data, e acabaram transformados, segundo ele, em atos de campanha

EVARISTO SA / AFP

"O ATO DO BOLSONARO PARECIA UMA REUNIÃO DA KU KLUX KLAN. SÓ FALTOU O CAPUZ"

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, candidato à presidência do PT, durante comício em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense (RJ), criticando a pouca presença de negros, trabalhadores e pobres nos atos de 7 de setembro organizados pelos apoiadores do presidente Bolsonaro (PL)

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Jefferson Portela

CHARGE@OPOVO.COM.BR

AVISO Jefferson Portela assina as charges durante as férias de Clayton

2 DEDOS DE PROSA

AURELIANO BEZERRA

COLECIONADOR "DA VELHA GUARDA" DE ÁLBUNS DA COPA

A 70 dias para a largada da Copa do Mundo do Catar, o clima para o hexacampeonato da seleção brasileira já está se espalhando pelo país. E para animar os amantes de futebol, a Panini lançou, em agosto, a edição de 2022 do álbum de figurinhas, tradição no país que veste a amarelinha.

Atraindo colecionadores de todas as idades, o álbum deste ano conta com 670 figurinhas para serem coladas e contém os cromos "extras", que são novidades desta edição. Os cards adicionais, porém, não são tão atrativos para Aureliano Bezerra, colecionador cearense "da velha guarda", como ele se intitula.

Para o advogado de 34 anos, o hábito de colecionar é incentivado pelo encantamento do clima de véspera de Copa. Ele possui os álbuns de figurinhas completos desde a edição de 1994, quando a seleção brasileira foi tetracampeã do torneio. Ainda sem adquirir a versão deste ano devido às viagens a trabalho, falou que pretende iniciar a missão logo após retornar a Fortaleza. Mesmo longe de casa, afirma já ter comprado alguns pacotes para os sobrinhos e os incentiva a completarem essa missão.

O POVO - Você começou a colecionar pela primeira vez em 1994, quando tinha seis anos de idade. Quem te ajudou a completar o álbum?

Aureliano - Na época, eu, meu irmão mais velho (diferença de três anos), e meu pai (ajudaram). Porém, nos demais anos, meu irmão já não tinha o mesmo interesse por Copa e futebol como eu, que tenho até hoje.

OP - Na infância, onde você costumava trocar figurinhas repetidas pela Capital? E atualmente?

Aureliano - O ponto de troca era no colégio. Na hora do recreio ou no final da aula. Também trocava com o pessoal do meu condomínio. Sempre trocávamos e jogávamos "bafo" com as repetidas. Infelizmente ainda não comprei o álbum dessa Copa por motivo de viagens e trabalho, não tive muito tempo. Mas próxima semana comprarei e irei para a Praça Portugal trocar. Isso já aconteceu no álbum da Copa da Rússia, quando já ia lá trocar.

DIVULGAÇÃO/ACERVO PESSOAL

> **"ACOMPANHO FUTEBOL DIARIAMENTE E ESSA ÉPOCA DE COPA ME ENCANTA MUITO"**
> AURELIANO BEZERRA
> colecionador de álbuns

OP - Dos álbuns que você já completou, qual edição você achou mais marcante?

Aureliano - O álbum de 2006, quando todos tinham uma expectativa imensa de que o Brasil iria ganhar o hexa com o quadrado mágico: Kaká, Ronaldinho, Ronaldo e Adriano. Lembro até a última figurinha desse álbum: foi o Totti, da Itália.

OP - Além de comprar os pacotes e trocar as figurinhas, você recorre a outros meios de colecionar? Internet, cambistas...

Aureliano - Sim. Isso ocorreu apenas nos dois últimos álbuns, devido à falta de tempo e pelo fato de não sermos mais crianças e, consequentemente, conhecer menos colecionadores. No final dos últimos álbuns recorria às banquinhas que vendiam figurinhas escolhidas.

OP - Este ano a Panini lançou as figurinhas especiais e, por serem mais raras, os colecionadores têm procurado bastante. Além de finalizar o álbum, você pretende colecionar essas figurinhas extras?

Aureliano - Não. Sou colecionador da velha guarda, me atenho mais às figurinhas tradicionais e de levar comigo essa tradição de todo ano de Copa completar o respectivo álbum.

OP - Alguém já se interessou em adquirir sua coleção? Se sim, teria interesse de vendê-la?

Aureliano - Ninguém ainda se interessou. A princípio, não tenho vontade de vender. Porém, dependendo do valor, poderia pensar.

OP - O que te incentiva a colecionar e completar cada edição do álbum da Copa?

Aureliano - Meu amor pelo futebol e pela Copa do Mundo. Acompanho futebol diariamente e essa época de Copa me encanta muito.

Pedro Mairton
PEDRO.SILVA@OPOVO.COM.BR

AS CARTAS DE BOLSONARO

| ELEIÇÃO | Depois do 7 de Setembro, o que Bolsonaro ainda pode fazer para reduzir a distância para Lula? Presidente, que corre contra o tempo, tem poucas opções

Candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL) apostou boa parte das fichas no 7 de Setembro. Por cidades diversas do país, aliados instalaram outdoors com a convocação para os atos com a mensagem "agora ou nunca". O próprio presidente encarava o dia como uma espécie de hora da virada.

Dois dias depois, nova rodada do Datafolha mostrou quadro semelhante ao anterior. Líder nas pesquisas, Lula (PT) aparece com 45% das intenções de voto, ante 34% do atual mandatário. O petista detém 48% dos válidos e ainda pode levar a fatura no primeiro turno.

Em relação à sondagem anterior, Bolsonaro oscilou dois pontos percentuais, o equivalente à margem de erro, que é de dois para mais ou para menos. Foi de 32% para 34%.

O levantamento foi o primeiro a captar o humor do eleitor depois dos comícios do feriado. A se crer na tendência, o ganho para Bolsonaro foi insuficiente para impulsionar sua campanha, que já tentou outras cartadas.

Antes disso, o chefe do Executivo havia investido no Auxílio Brasil de R$ 600 e na liberação de R$ 42 bilhões a dois meses das eleições, via Congresso. O bolo, apelidado de "bolsa-reeleição", garantiu auxílio-caminhoneiro e taxista.

Mas essas jogadas, até aqui, têm sido incapazes de encurtar a distância que o separa de Lula, que já foi maior – eram mais de 20 pontos em maio –, mas continua significativa a três semanas das eleições.

Dos 13 pontos registrados no levantamento passado do Datafolha, a diferença caiu para 11. A tendência é de estreitamento da vantagem do petista, embora num ritmo devagar.

Além disso, Bolsonaro trabalha contra o tempo. Considerando o prazo curto, o que o candidato à reeleição ainda pode fazer? Há cartas na manga ou o arsenal se esgotou?

Até o dia 2 de outubro, data do primeiro turno, dificilmente uma "bala de prata" pode se apresentar como oportunidade para que o chefe do Planalto melhore o desempenho. Dono da caneta, o capitão reformado já tentou de tudo, incluindo-se liberação de recursos na véspera do feriado para irrigar a base no legislativo.

Nada, porém, vem surtindo efeito na proporção e com a velocidade esperadas pelo entorno do postulante. Pelo contrário, a rejeição ao presidente segue em patamar alto – 51%, conforme o Datafolha –, e mesmo a movimentação na intenção de votos pode ter relação com a migração de eleitores de Ciro Gomes (PDT), cujo patamar se reduziu também em dois pontos, passando de 9% para 7%.

Para especialistas ouvidos pelo **O POVO**, contudo, Bolsonaro dispõe de instrumentos de luta na corrida eleitoral.

"Bolsonaro é o presidente que está sentado na cadeira, tem uma série de recursos. Não existe qualquer tipo de responsabilidade fiscal por parte do governo, a lei do teto dos gastos caiu. Então a gente pode, sim, ter outros instrumentos, como redução de tarifas, alíquotas, programas", afirmou o cientista político Cleyton Monte.

De acordo com ele, já houve um fato após o qual os limites para medidas de caráter eleitoreiro por parte do governo se afrouxaram. "Um precedente muito grave ocorreu: a aprovação de medidas como Auxílio Brasil a meses da eleição é ilegal, mas passou", disse.

Ainda segundo Monte, "há espaços para outras barganhas" com as quais Bolsonaro pode tentar compensar o insuficiente volume de intenção de voto, apesar da distribuição de verba pública nas vésperas do pleito.

O pesquisador pondera, no entanto, que "são poucas semanas (até a eleição), e uma medida econômica leva tempo pra amadurecer".

"As tentativas anteriores não atingiram o esperado", apontou, "alguns aliados até acreditavam que o presidente estaria em empate ou até passaria o Lula agora em final de agosto. E as últimas pesquisas mostram que ele estagnou".

Para Gabriella Bezerra, cientista política e professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Bolsonaro deveria estar voltado para a ampliação de sua base, procurando um eleitorado que já votou nele, mas hoje resiste a lhe entregar o voto.

"Pelo que indicam as pesquisas e pelo que acreditavam os gestores da campanha", explicou, "o que ele precisava fazer era conquistar o eleitor de direita cansado dessas performances mais radicais e as mulheres".

O presidente, avaliou Bezerra, não parece estar interessado em "abandonar suas pautas de extrema-direita" e "hoje não há indícios de mudança".

HENRIQUE ARAÚJO
REPÓRTER
henriquearaujo@opovo.com.br

JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucas.jansen@opovo.com.br

ANALISTAS

"Ainda tem quase um mês de eleição"

Professor e cientista político, Emanuel Freitas (Uece) calcula que Jair Bolsonaro (PL) ainda tem um trunfo em mãos: a imprevisibilidade.

"Em se tratando de Bolsonaro, nunca se pode falar que foi a última cartada dele", diz o pesquisador, para quem o 7 de Setembro não cumpriu expectativa anunciada pelo presidente de enquadrar as instituições.

Nessas três semanas que restam até a disputa nas urnas, porém, o mandatário pode tentar forçar os limites, investindo agora num discurso ainda mais radicalizado a fim de se consolidar.

Nesse sentido, Bolsonaro seguiria o caminho inverso ao que estrategistas têm recomendado, ou seja, não procuraria ampliar o eleitorado e moderar suas falas, mas apostar no acirramento contra Lula, de maneira a ganhar votos dos eleitores de Ciro Gomes (PDT) e de Simone Tebet (MDB).

Pela rodada mais recente do Datafolha, Bolsonaro foi de 32% a 34% das intenções de voto, contra 45% de Lula. Ciro caiu de 9% para 7%, enquanto Tebet continuou com 5%.

"Dele sempre se espera o questionamento, o discurso da ruptura. E ainda tem quase um mês da eleição para muita fake news, ameaça, discurso incitando práticas violentas", ressaltou Freitas.

Docente na Universidade Federal do Piauí (UFPI), o cientista político Vitor Sandes avaliou que o 7 de Setembro serviu "para mobilizar a base politicamente, mas Bolsonaro cometeu erro estratégico de tentar expandir pra além da bolha bolsonarista".

"É um movimento pensando em levar para o segundo turno na expectativa de que Lula não terá quantidade de votos suficiente. Precisa tentar impedir avanço do eleitorado que busca outras alternativas", apontou.

Sobre cartadas do presidente depois do feriado pátrio, Sandes considerou que essa estratégia para conquistar eleitorado de Ciro e Tebet pode se consolidar nos próximos dias.

Afinal, conforme o Datafolha, uma fração dos votos declarados nos dois candidatos admite ainda migrar para outro concorrente. É nesse público que Bolsonaro está de olho. Por outro lado, Lula também pode se beneficiar desse encolhimento dos adversários. **(Henrique Araújo)**

CHRISTIAN DUNKER

“Obsessão com imbrochável é sinal ostensivo de masculinidade frágil”

A fixação de Jair Bolsonaro (PL) com o “imbrochável” cumpre papel importante na agenda de reeleição do presidente, sugere o psicanalista e professor da USP Christian Dunker.

Em conversa com **O POVO**, o pesquisador afirma que “essa obsessão com o imbrochável é sinal ostensivo e claro de uma masculinidade frágil”.

“Aquele que precisa ficar gritando e exibindo seus músculos é porque está com temores de fracasso na cama. Aquele que precisa ofender os outros para se dizer mais macho está se sentindo menos macho”, aponta Dunker.

Para ele, o “imbrochável é quase uma paródia involuntária do covarde que, por sentir que sua masculinidade está afetada e está perdendo o lugar, está anacrônico, envelhecendo e não é mais o que era, recorre a carros, a armas, a tanques, a canhões, suplementos imaginários para dizer ‘eu continuo ereto o tempo todo, eu sou um príapo, eu sofro com uma ereção permanente’”.

Como isso se relaciona com a pauta conservadora? Conforme o psicanalista, a plena potência física e sexual é um aceno a um porvir no qual o homem exerceria sua força física sem medidas.

“Isso funcionaria como uma bravata e uma pirotecnia para dizer ‘olha, vem aqui porque nós vamos voltar aos bons tempos’, em que a masculinidade estava hierarquicamente superior, e simplesmente pelo fato de a pessoa ser homem tinha alguma vantagem de saída”, considera.

Nesse sentido, o coro do “imbrochável” levantado pelo presidente durante o 7 de Setembro atende a uma fatia expressiva do seu eleitorado cuja expectativa é a de restituição de uma ordem perdida.

“A pauta conservadora vai olhar para esse tipo de líder”, explica Dunker, “e vai pensar que ele vai devolver pra nós a segurança que a gente perdeu, ele vai devolver o pai no seu lugar, a mulher no seu lugar, o filho obediente, ele vai mostrar tudo isso, porque tem a potência fálica, a potência de exercer a violência, só que desta vez o chicote vai estar do nosso lado”.

O fato de que Bolsonaro tenha feito essa declaração no Bicentenário da Independência também se explicaria por causa da corrida eleitoral na qual ele aparece em desvantagem em relação ao ex-presidente Lula (PT).

“Isso tem que ver com a recuperação das origens do Brasil, do centenário, dos mitos fundadores. Por que isso é tão importante, essa alegoria? Porque está apontando pra transmissão natural e orgânica do poder fundador. Quem é o fundador? É o pai mítico, o pai originário, o pai que tinha todos os poderes, a constituição, o rei absolutista, o imperador”, conclui. **(Henrique Araújo)**

EVARISTO SA / AFP

BOLSONARO fez discurso de tom machista no 7 de Setembro ao lado da esposa Michelle

PESQUISAS

Conheça o Agregador de Pesquisas **O POVO**

LUZ, CÂMERA E DINHEIRO CIRCULANDO:

AUDIOVISUAL

É 5ª ATIVIDADE ECONÔMICA DO PAÍS

| DESAFIOS À PARTE | Segmento tem lucratividade de R$ 6,7 bilhões e geração de 154 mil empregos por ano, em média. Somente no Ceará são 3,1 mil empresas ativas

ADRIANO QUEIROZ
TEXTO
adriano.queiroz@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

Quando você entra em uma sala de cinema para ver um filme nacional, provavelmente, não pensa no tamanho da cadeia produtiva por trás daquela produção. Além das empresas e profissionais envolvidos diretamente com a obra audiovisual, toda uma série de outros negócios é movimentada antes, durante e após a finalização de um filme, bem como enquanto ele está sendo exibido nas telonas ou, mais recentemente, nas plataformas de streaming. Dos cachês ao figurino, de diárias com hotéis à alimentação do elenco e da equipe técnica, do transporte que você pega para chegar ao cinema à pipoca comprada antes de entrar na sala exibição, o dinheiro que circula dentro e em torno do audiovisual o coloca como a 5ª atividade econômica mais relevante do País.

Segundo dados da Agência Nacional de Cinema (Ancine), o valor adicionado do setor, ou seja, aquilo que é produzido após serem descontados os custos de produção é de, em média, R$ 6,7 bilhões por ano. Além disso, a depender da região do País, cada real investido pode representar um retorno de R$ 1,60 a R$ 20. Estima-se ainda que, de 60% a 70% do montante envolvido na realização de um filme fiquem na cidade em que ele é gravado. Por sua vez, levantamento da Itaú Cultural estimou que somente entre 2019 e 2021 foram gerados 154 mil empregos pelo audiovisual em média, por ano, a despeito do impacto sofrido pela pandemia de Covid-19.

Já a Junta Comercial do Ceará (Jucec) informou existir 3,1 mil empresas ativas ligadas direta ou indiretamente ao segmento no Estado. A maioria delas, cerca de 1,5 mil, é caracterizada como atividade de pós-produção. O número de estúdios cinematográficos é bem mais modesto: 42. O secretário-geral da Câmara Setorial de Desenvolvimento Econômico da Cultura do Ceará, George Frota, lembra que se o turismo tem interação com 74 setores diferentes. "O audiovisual alcança algo em torno de 50 a 60 setores porque em uma obra audiovisual a gente vai buscar empresas de locação de equipamentos, de alimentação, de transporte, as próprias imobiliárias que fazem as locações dos espaços para as bases temporárias de trabalho ou para as filmagens".

Ele destaca ainda a inter-relação com outros setores culturais. "Nós estamos falando do teatro, através dos atores; da literatura, através do licenciamento de obras; do design, através da cenografia; da moda, através do figurino; da música, através da trilha sonora." Nesse sentido, ganham mais força as políticas de film comission, ou seja, de busca de atração de produções e criação de ambiente de negócios favoráveis à indústria cinematográfica em determinado município, estado ou mesmo país. No Nordeste, a experiência mais recente ocorreu em João Pessoa. Outras cidades do Brasil que já desenvolvem políticas do tipo são Porto Alegre, Florianópolis, Belo Horizonte, Brasília, Santos, Paraty e Teresópolis, além de Rio e São Paulo.

Para o coordenador da Rio Film Comission, Daniel Celli, o Ceará já é um um polo importante de produção cinematográfica no Nordeste e, então, é natural que já tenha demanda de filmagens. "Mas não basta ter boas locações, foi o que eu disse aqui no Rio. Não basta ser belo, tem que ter políticas públicas para estimular", defende.

Ele lembra que a ideia das film comissions é criar um conceito ainda mais amplo, o de cidade film friendly, ou seja, amigável à indústria do cinema. Por fim, para ilustrar essa ideia, o especialista cita exemplos como o de Nova York (EUA), retratada em uma infinidade de filmes, mas também de países como a República Dominicana, que conseguiu reverter uma tendência mundial e passou a exibir mais produções locais que norte-americanas em suas salas de cinema.

OP+ CONFIRA

No OP+ mais análises sobre os desafios de financiamento do setor

THAÍS MESQUITA

ESTHER ARRUDA, da Pele Azul, defende incentivos ao setor

MARREVOLTO FILMES/DIVULGAÇÃO

O LONGA A Filha do Palhaço já gerou mais de 100 empregos

EMPREENDER. PROFESSORES

Financiamento coletivo e apoio

Imagine começar a empreender no audiovisual em 2020, no auge da pandemia de Covid-19. Sem recursos e com editais suspensos, foi assim o início oficial da Pele Azul Produções. Para custear os primeiros filmes, os três sócios-fundadores, incluindo Esther Arruda, recorreram a sites de financiamento coletivo, recursos de amigos, familiares e professores.

"A gente já tinha feito um filme antes da produtora surgir, chamado A Mulher da Pele Azul, por isso, o nome escolhido para a empresa. O documentário fala sobre a história da bailarina fantasma do Theatro José de Alencar e ele acabou rodando mais do que a gente esperava. Passou por mais de 25 festivais e mostras pelo Brasil e pelo mundo", relembra.

Ela conta que quando a Pele Azul estreou, já havia três filmes no forno: 'Feito Faca', 'Entre o passado!' e 'O homem no teto'. Prestes a lançar o primeiro longa, Jaguadarte, contemplado com o Edital Mecenas da Secult, Esther lembra do passado não tão distante em que a produtora precisava recorrer a meios alternativos para custear suas obras. "A gente entrava nessas páginas que são apropriadas para financiamento coletivo, tipo vaquinha online, lançava o projeto lá, falava um pouco e através disso tentava compartilhar com o máximo de pessoas possíveis."

Ela diz acreditar que, sim, é possível desenvolver uma indústria forte no País, mas sem prescindir do investimento público. "Esse tipo de fomento acontece até em Holywood e deve seguir aqui também."

FORTALEZA. CINEMA

Mares revoltos como inspirações

Herdeira de parte da expertise da Alumbramento Filmes, a Marrevolto Filmes se estabeleceu no cinema cearense entre 2016 e 2017, com um olhar voltado tanto para o cinema autoral propriamente dito quanto para a formação do audiovisual, nas palavras da produtora Caroline Louise, que trabalha com o segmento desde 2008. Ela destaca como um dos grandes êxitos da Marrevolto, o filme "Inferninho", de 2018, mas já se empolga com a proximidade do lançamento da próxima produção da empresa, o longa-metragem "A Filha do Palhaço", previsto para estrear em outubro durante o tradicional Cine Ceará.

"Inferninho circulou em mais de 20 festivais nacionais e internacionais e ganhou diversos prêmios. Ele foi feito em coprodução com um grupo de teatro aqui de Fortaleza, o grupo Bagaceira. Então a gente busca muito também esse diálogo com outras linguagens", ressalta.

"Já A Filha do Palhaço é uma das maiores produções que a gente fez em termos de recursos e de tamanho. Foram R$ 1,6 milhão através de um edital do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), da Ancine. É um longa que já gerou 100 empregos, entre diretos e indiretos", cita. "Nossos filmes giram muito em torno da cidade de Fortaleza, da nossa cultura como um todo", destaca.

Apesar do orgulho pelos filmes produzidos, Caroline lamenta as dificuldades que o segmento enfrenta. "A gente tem ficado muito refém desses editais e, às vezes, passam-se anos sem que um seja lançado, mas a gente tem tentado sobreviver", enfatiza.

EMPRESAS ATIVAS NO CEARÁ LIGADAS AO AUDIOVISUAL

ATIVIDADE/CNAE

Atividade	Empresas
1. Atividades de pós produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	1548
2. Filmagem de festas e eventos	533
3. Produção de filmes para publicidade	393
4. Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	239
5. Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	239
6. Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	90
7. Estúdios cinematográficos	42
8. Atividades de televisão aberta	26
Total	3.110

FONTE: Jucec

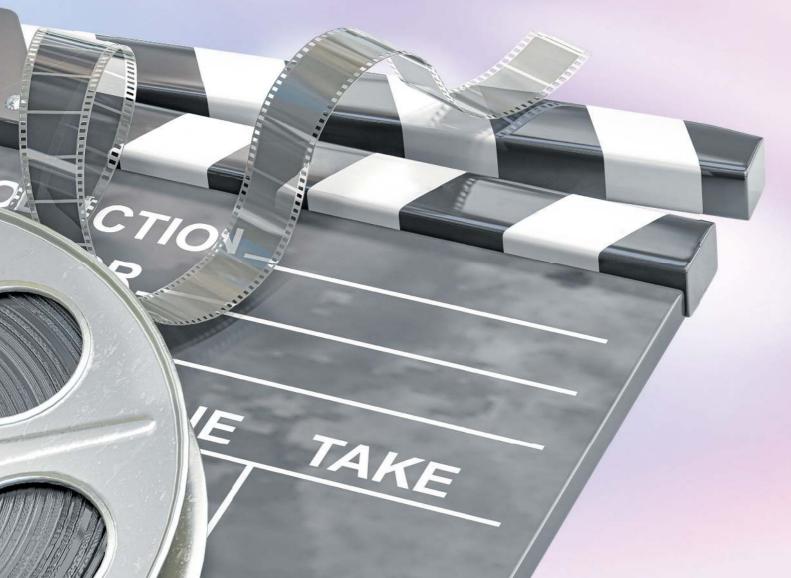
OUTROS DADOS DO SETOR

Empregos gerados pelo audiovisual no Brasil

Por vínculo empregatício (%)

Por região (%)

	2019	2020	2021
Sudeste	53,66%	39,99%	57,45%
Nordeste	13,84%	20,64%	13,54%
Sul	17,09%	19,03%	14,82%
Centro-Oeste	9,53%	10,43%	8,62%
Norte	5,89%	9,91%	5,58%

FONTE: Itaú Cultural

Camilo fala em "desespero" após divulgação de vídeo com ataques a ele e Elmano

| TENSÃO | Vídeo que circula nas redes sociais cita a existência de um "mensalão cearense" em benefício da candidatura do petista ao Governo. Camilo afirma que Justiça Eleitoral já foi acionada

CARLOS HOLANDA
carlosholanda@opovo.com.br

AURÉLIO ALVES

CAMILO Santana atribui a "desespero" de adversários vídeo contra Elmano Freitas (PT)

Candidato do PT ao Senado, Camilo Santana reagiu ao vídeo em que ele e Elmano Freitas (PT), postulante petista na disputa ao Governo do Ceará, aparecem articulando apoio de prefeitos no que se quer chamar de "mensalão cearense".

Em nota, Camilo disse que a Justiça Eleitoral já foi acionada, com parte dos disseminadores identificada. "Isso se chama desespero, após Elmano já ter assumido o 2o lugar, mesmo com pouco tempo de campanha. Já haviam feito isso, também de forma covarde, contra a governadora Izolda Cela, pessoa honrada e respeitada pelos cearenses", escreveu Camilo nas redes sociais.

Conforme a pesquisa Ipec divulgada nessa sexta-feira, 9, Elmano (22% da intenção de votos) está numericamente acima e em empate técnico com Roberto Cláudio (PDT) (21%), na disputa pelo segundo turno do pleito estadual. Capitão Wagner (União Brasil), com 35%, lidera.

Narrado e editado em nível profissional, o vídeo inicia com a afirmação: "Entenda como funciona o esquema da campanha de Elmano, que arrastou o Governo para um escândalo de abuso de poder político e econômico, e foi parar na Justiça.

A peça fala em anúncio de apoio a Camilo e Elmano nas redes, seguido, supostamente, de liberação de verbas para as prefeituras que aderiram aos dois. "Rapidamente, surgiam os prefeitos anunciando as obras", adiciona a voz ao fundo.

O Corregedor Regional Eleitoral, desembargador Raimundo Nonato Silva Santos, proibiu o Governo do Ceará de fazer qualquer novo repasse a municípios até o segundo turno, à exceção de recursos para obras em andamento ou assegurados antes do período eleitoral.

O tema provocou embate protagonizado pela governadora Izolda Cela (sem partido) e pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, que trocaram críticas nas redes sociais sobre as denúncias de cooptação de prefeitos para apoio da campanha do PT.

Na última terça-feira, 6, a chefe do Executivo cearense emitiu nota sobre o caso, explicando que a ação do TRE-CE não atrapalharia convênios anteriores ao período eleitoral ou de obras já em andamento.

No dia seguinte, Izolda foi às redes sociais com críticas a RC. "Tenho visto, com surpresa, declarações absurdas do ex-prefeito Roberto Cláudio sobre o procedimento ético do nosso Governo. Cabe-me o dever de afirmar que não são verdadeiras. E são também covardes e irresponsáveis, na medida em que desvirtuam os fatos e expõem a imagem do nosso Estado e de quem trabalha sério para seu desenvolvimento. Lamento muito tudo isso!", disse a gestora no Twitter.

O candidato do PDT ao governo do Ceará logo respondeu: "A governadora não tem que se justificar para mim, tampouco me atacar. Ela, juntamente com os seus candidatos, Elmano e Camilo, têm que se defender mesmo é perante a justiça e se explicar, de fato, ao povo do Ceará".

O embate entre os ex-aliados acentuou ainda mais o racha entre PT e PDT, gerando repercussões entre prefeitos e candidatos nas eleições de 2022. Se referindo a gestora como "querida", Camilo Santana disse que Izolda foi "atacada de forma injusta e oportunista".

DEFESA

O prefeito de Sobral, Ivo Gomes (PDT), foi outro que saiu em defesa de Izolda. Ele disse que ela é vítima de "ataques covardes e infundados daqueles que perderam o limite na obsessão pelo poder".

ARMADO

Boulos diz que foi ameaçado por apoiador de Bolsonaro

O candidato a deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP) disse ter sido ameaçado por um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) armado durante um ato de campanha em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, na tarde de sexta-feira. O líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) e candidato a deputado federal estava distribuindo panfletos junto com a candidata a deputada estadual Ediane Maria (Psol-SP) e um grupo de cerca de 30 pessoas.

Enquanto passavam pela Rua Marechal Deodoro, no centro da cidade, um homem teria gritado "Aqui é Bolsonaro", ao recusar um panfleto oferecido pelo grupo. O caso foi revelado em entrevista à colunista Mônica Bergamo e relatado por Boulos em suas redes sociais. Boulos disse que tentou dialogar com o homem que, então, afirmou estar armado, levantou a camisa e colocou a mão no cabo da arma.

O grupo, então, saiu do local. Em publicação no Twitter, Boulos afirmou que vai entrar com uma representação no Ministério Público Eleitoral para investigar o caso. "As ameaças bolsonaristas não vão nos intimidar", escreveu. A candidata Ediane Maria acrescentou, em suas redes, que "passar por isso é lamentável, eles trabalham na base do medo". **(Agência Estado)**

RIO GRANDE DO SUL

Assessoria diz que "bolsonarista armado" tentou agredir Ciro

A assessoria do candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, informou que o ex-ministro teria sofrido tentativa de agressão durante ato de campanha na feira Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre (RS), neste sábado, 10. O agressor, que seria apoiador do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), estava armado e chegou a agredir membros da equipe cirista. Policiais federais que cuidam da segurança do pedetista retiraram o homem do local "para que nada mais grave pudesse acontecer", segundo a nota.

O Broadcast Político entrou em contato com a assessoria de imprensa da Polícia Federal e da Secretaria de Segurança de Porto Alegre, mas não obteve retorno até o fechamento deste texto. Ainda de acordo com a nota da campanha de Ciro, "todas as medidas estão sendo tomadas para que a polícia apure e o caso e a Justiça determine punição ao agressor".

O ataque acontece um dia depois de o pedetista manifestar, em suas redes sociais, repúdio ao assassinato do eleitor de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Benedito Cardoso dos Santos, em Mato Grosso, no dia 7 de setembro. Na publicação, Ciro afirmou que Benedito havia se tornado "mais uma vítima da guerra fratricida, semeada por uma polarização irracional e odienta".**(AE)**

PELA 1ª VEZ

Ciro e Tasso na propaganda de RC

Os ex-governadores do Ceará Ciro Gomes (PDT) e Tasso Jereissati (PSDB) estrearam nesta semana na propaganda eleitoral do rádio e da TV do candidato ao Governo do Estado, Roberto Cláudio (PDT). As aparições ocorrem cerca de duas semanas após o início da veiculação dos programas. A mensagem de Ciro, divulgada nessa quarta, 7, tem 25 segundos de duração. Nela, o candidato a presidente diz que foi aconselhado a não apoiar RC porque ele é "muito independente". "Eu disse que o apoiaria exatamente por isso, porque ele tem novas ideias, não aceita cabresto, e coloca os interesses do povo acima dos interesses de grupos e partidos", afirmou.

Com o testemunho, Ciro tenta afastar a ideia de que RC seria o seu apadrinhado político. O candidato, aliás, tem criticado o adversário Elmano Freitas (PT) pela exploração dos apoios do ex-presidente Lula (PT) e do ex-governador e candidato ao Senado, Camilo Santana (PT).

Já a participação de Tasso na propaganda de RC foi ao ar nessa sexta, 9. "Não sou mais candidato, é momento de dar lugar aos novos que possam avançar o projeto que iniciamos", disse o tucano.**(Luciano Cesário)**

GANHAR ELEIÇÃO "NA BALA"

Decisão contra Delegado Cavalcante

Uma decisão da Justiça Eleitoral proferida na tarde deste sábado, 10, determina que o deputado estadual e candidato à Câmara Federal, Delegado Cavalcante (PL), exclua de suas redes sociais quaisquer publicações que façam referência a o trecho de um discurso do próprio parlamentar que sugere ganhar a eleição "na bala". A fala ocorreu durante ato pró-Bolsonaro realizado no dia 7 de setembro, na Praça Portugal, em Fortaleza.

A punição decorre de uma ação protocolada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) pela candidata a deputada federal Adelita Monteiro (Psol). Os advogados dela ingressaram com a representação na quinta, 8, menos de 24 horas após o evento. Na petição, eles alegaram que Cavalcante faz "incitação de processos violentos para subverter o regime [democrático], a ordem política e social e de atentado contra pessoas ou bens".

O argumento foi acolhido pelo juiz Antônio Edilberto, que classificou o discurso como "incitação à desordem e à subversão do regime eleitoral atual". "A legislação eleitoral não tolera a existência de propaganda que exteriorize planos e intenções voltadas à violência e à subversão da ordem social vigente", disse. **(Luciano Cesário)**

MPF

Nesta sexta, 9, o deputado se tornou alvo de uma representação no MPF. A ação, formulada pelo Psol, foi encaminhada à PGR no Ceará. O partido alega que o deputado fez apologia à violência.

DEBATE O POVO

LETÍCIA LOPES

Candidatos ao governo

Os candidatos a governador do Ceará participam de debate organizado pelo Grupo de Comunicação O POVO na próxima segunda, 12, às 16 horas. O debate terá transmissão por rádios, televisão e redes sociais do **O POVO**. O evento será promovido em parceria com a OAB-CE e ocorrerá na própria sede da entidade. A mediação do debate será feita por Maisa Vasconcelos e Marcos Tardin (foto).

EDIÇÃO: IRNA CAVALCANTE | IRNACAVALCANTE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

UFCA abre processo seletivo para professor substituto

| CONCURSO | As inscrições começam nesta segunda-feira, dia 12. Serão quatro vagas ofertadas em diferentes áreas e a remuneração pode chegar a R$ 4.762,92

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) abre amanhã as inscrições para processo seletivo simplificado para professor substituto. Ao todo serão quatro vagas ofertadas, com salários que podem chegar a R$ 4.762,92.

O edital foi publicado no último dia 8 no Diário Oficial da União.

> A inscrição será feita, exclusivamente, pela plataforma da Universidade (https://www.ufca.edu.br/admissao/concursos-e-selecoes/docentes/), no período de 12 a 23 de setembro. A taxa de inscrição varia entre R$ 67 e R$ 119, a depender do cargo.

A remuneração total - composta de salário-base, retribuição por titulação e auxílio-alimentação - também varia, conforme o cargo pleiteado, entre R$ 2.688,95 e R$ 4.762,92.

Para o campus de Juazeiro do Norte estão previstas vagas para professor de Administração Geral e de Contabilidade Societária.

No primeiro caso, o candidato deve ter graduação em Administração e mestrado em Administração. A carga horária de trabalho é de 40 horas e a remuneração é de R$ 4.762,92.

Já o segundo exige como requisito mínimo graduação em contabilidade e mestrado em Administração, Administração Pública ou Ciências Contábeis. Com carga horária de 20 horas, a vaga prevê remuneração de R$ 3.024,40.

Para o campus de Barbalha serão selecionados professores para as áreas de Saúde Coletiva/Clínica Médica e Saúde Coletiva/Clínica Médica/Internato. Em ambos os casos, é exigida graduação em medicina, além de residência médica ou especialização na área de atuação. A carga horária prevista é de 20 horas, com remuneração de R$ 2.688,95.

A seleção será feita em duas etapas: uma prova escrita discursiva (de caráter classificatório e eliminatório) e uma prova didática (de caráter classificatório e eliminatório). O calendário das provas será disponibilizado posteriormente no portal da UFCA.

O prazo de validade do processo seletivo será de um ano, contado a partir da data de publicação da homologação do seu resultado final no Diário Oficial da União, sendo prorrogável apenas uma vez por igual período.

23
de setembro é o prazo final para inscrição no certame

Fortaleza registra 95 mortes no trânsito em oito meses de 2022

| DADOS ATÉ AGOSTO | É a primeira vez em 21 anos que menos de 100 mortes são notificadas no período

MARÍLIA SERPA
ESPECIAL PARA O POVO
marilia.serpa@opovo.com.br

FÁBIO LIMA

NÚMERO de acidentes de trânsito reduziu 26,4%, ante os oito primeiros meses de 2021

Pela primeira vez desde 2001, Fortaleza registrou 95 mortes por acidentes de trânsito entre janeiro e agosto. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, a queda no número de acidentes foi de 26,4%, conforme levantamento da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC).

Em 2001, foram registradas 255 mortes em igual período. Ou seja, se comparado aos dados deste ano, o recuo é de 62,74%.

Segundo os dados da pesquisa, motociclistas lideram a quantidade de mortes, com 55% dos casos. Os pedestres vêm em seguida, com 37%, enquanto ciclistas representam 4% dos óbitos, igualmente a ocupantes de automóvel, com também 4%.

A Capital apresenta um trânsito menos violento há sete anos, segundo a AMC. Em 2021, foram registradas 184 mortes nas vias da Cidade, uma taxa de mortalidade de 6,8 para cada 100 mil habitantes.

Nas redes sociais da AMC, o ex-BBB Rodrigo Mussi protagoniza uma série de episódios sobre o respeito às normas de circulação viária, como obediência aos limites de velocidade e o uso do cinto de segurança. Em março deste ano, o influenciador ficou em estado crítico de saúde após sofrer um acidente de trânsito em que não estava usando o cinto de segurança no banco traseiro.

EM 2022

Ceará é o quarto estado com mais focos de queimadas no NE

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Ceará é o quarto estado do Nordeste que mais registrou focos de queimadas em 2022. Foram registrados 321 focos de queimadas entre janeiro e o dia 9 de setembro.

Ainda segundo informações do INPE, o estado do Maranhão aparece em primeiro lugar no Nordeste, com 9.373 focos, seguido pelo Piauí (3.672 focos) e pela Bahia (3.636).

No Brasil, a unidade federativa com mais queimadas registradas pelo Instituto é o Mato Grosso, com 21.870. O estado é marcado por ações do agronegócio.

O monitoramento de queimadas e incêndios florestais é feito pelo Inpe com base em imagens de satélites. Ao todo, o Ceará é o oitavo com menos registros de focos de queimadas segundo o banco de dados do Inpe, somando apenas 0,3% dos registros.

Comparando a quantidade de focos com mesmo período do ano passado, percebe-se uma diminuição de 56% nos focos de incêndio. Ao longo de todo o ano de 2021 foram registrados 722 focos de queimada, enquanto neste ano, o número está em 311. Mas o número pode aumentar, pois os dados de 2022 ainda não foram finalizados até dezembro.

Os números do Inpe divergem, no entanto, das estatísticas do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, que usa outra base de dados para mensurar ocorrências. Segundo este órgão, somente em agosto deste ano foram registrados no Estado 788 queimadas. O triplo do computado em todo o primeiro semestre deste ano. **(Cristina Brito)**

CIÊNCIA
& SAÚDE
EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO E ANDRÉ BLOC | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR E ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM
O QUE
FAZ UM
PSICANALISTA?

Modelo criado por FREUD resiste ao tempo

| OFÍCIO | Analistas buscam manter a tradicional formação estruturada por Freud em tempos de cursos rápidos e intervenções religiosas

ALEXIA VIEIRA
TEXTO | ESPECIAL PARA O POVO
alexia.vieira@opovo.com.br

CRISTIANE FROTA
DESIGN
cristianefrota@opovo.com.br

Ao procurar "formação de psicanalistas" em qualquer site de buscas, diversos anúncios de cursos aparecem entre os primeiros resultados utilizando termos como "acesso imediato" ou "formação rápida". No entanto, esse tipo de lógica imediatista diverge do que Sigmund Freud, criador da psicanálise, estabeleceu como método para formar analistas há mais de 100 anos. O modelo, que esbarra nas dificuldades de transpor o tempo, ainda segue sendo preservado por quem defende a sua legitimidade.

No fim do século XIX, quando Freud começava a desenvolver as técnicas que são conhecidas como fundamentais para a prática da análise — como a associação livre, na qual o paciente é encorajado a falar tudo que pensar durante a sessão, sem julgamentos —, interessados pelas proposições do neurologista austríaco começaram a frequentar o seu gabinete.

NÃO SE APRENDE PSICANÁLISE SÓ PARTINDO DA TEORIA, MAS SIM A PARTIR DA EXPERIÊNCIA COM O INCONSCIENTE."

LAÉRIA FONTENELE, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC) e diretora da escola de psicanálise Corpo Freudiano

"Eles faziam umas reuniões chamadas de reuniões das quartas-feiras, onde eles iam discutir a teoria que o Freud tinha começado a elaborar sobre o inconsciente e casos clínicos", explica Laéria Fontenele, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC) e diretora da escola de psicanálise Corpo Freudiano.

A partir disso, essas pessoas também iniciaram o processo de análise com Freud ou de autoanálise. Depois, começaram a atender pacientes, relatar os casos para o austríaco e trocar aprendizados.

Com isso, o tripé de formação dos analistas estava posto: estudar a teoria, passar pela análise e ser supervisionado por pares. Conforme Laéria, não existia uma certificação ou título dado por alguma instituição para que o analista começasse a realizar atendimentos e nem um tempo comum a todos para finalizar a formação. E até hoje a lógica segue a mesma.

Mesmo a Associação Psicanalítica Internacional (IPA), instituição criada nos últimos anos de vida de Freud que seria responsável pela disseminação da formação de analistas no mundo, ou escolas dissidentes criadas a partir de discordâncias com a IPA e da flexibilização do método, seguiam o tripé de formação. Além disso, elas não concediam certificados para aqueles que passavam pelo processo com intuito de se tornar analista.

Sem lei, conselho ou cursos universitários para regulamentar o método, formações paralelas de psicanalistas começaram a surgir. No Brasil, a partir dos anos 2000, a psicanálise virou interesse de grupos religiosos e cursos surgiram prometendo formar um analista em um número exato de aulas e sessões e até emitir "carteira" de psicanalista para aqueles que passarem pela carga horária pré-estabelecida. As práticas, no entanto, são criticadas por diversas sociedades de profissionais.

"De alguns anos pra cá tá havendo muito problema em relação a isso. Porque um grupo de evangélicos, sabendo que a psicanálise é um ofício, começou a se utilizar de má fé e oferecer formação analítica de um modo totalmente absurdo e selvagem. Pastores analisando as pessoas sem terem uma formação, ou seja, enganando as pessoas", conta Laéria. Segundo a professora, instituições que misturam conceitos da psicanálise e religiões cristãs surgiram aos montes oferecendo cursos.

"As instituições [de psicanálise] divergem numa série de pontos, mas convergem nessa certeza de que a psicanálise precisa permanecer laica, e que não podemos ter diploma, um certificado de psicanalista", diz Lia Silveira, psicanalista membro do Fórum do Campo Lacaniano em Fortaleza.

Lia faz parte também do Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras, que luta há cerca de 20 anos para manter a formação do analista da forma como foi iniciada.

No começo de 2022, o movimento se reuniu para defender novamente a formação tradicional ao se surpreendidos pelo lançamento de um curso de bacharelado em psicanálise regulamentado pelo Ministério da Educação. A instituição responsável, Uninter, lançou o curso no formato Ensino à Distância, com duração de quatro anos.

"Essa graduação é absolutamente incompatível com a psicanálise. Não se aprende psicanálise só partindo da teoria, mas sim a partir da experiência com o inconsciente. Uma graduação não vai ter condições de promover isso. A análise que vai lhe dizer se você tem ou não condição de ser analista", opina Laéria.

Para a professora, apesar de a psicanálise ser considerada uma ciência, não cabe na lógica de cursos de graduação. "A psicanálise vai tratar um sujeito pela sua singularidade, questões, e isso hoje está completamente em conflito com a lógica do capitalismo. Não podemos mudar [a formação] porque está baseada numa determinada ética."

ABORDAGENS

Além de Freud, outros estudiosos desenvolveram abordagens próprias para a psicanálise e, hoje, novas gerações aplicam a base desses estudos. Entre os nomes estão Lacan, Winnicott, Klein e Bion

OP+ EXCLUSIVO

O material foi antecipado para assinantes **O POVO+**, que podem acessar ainda infográficos animados

SAÚDE MENTAL

O que a psicanálise oferece?

Em seus 100 anos de existência, a psicanálise entrou no imaginário popular e na cultura pop, com sessões sendo retratadas em filmes e séries, virando assunto de podcasts e até peças de teatro de comédia. Porém, quem nunca fez uma sessão de análise sabe o que acontece nelas? O divã existe, mas como é utilizado? A figura do analista sério, frio e de óculos pode ser parte da experiência de alguns, mas não é universal. Afinal, como acontece uma sessão e o que a psicanálise oferece para os analisados?

Tudo começa com o analista sendo capaz de garantir uma postura neutra em relação ao que é relatado pelo paciente. Por isso, os sofrimentos, traumas e angústias do profissional devem ser tratados na análise que é feita durante a formação dele.

"Para ele poder escutar o outro sem misturar as angústias dele com as de quem ele está recebendo, é preciso que a análise dele tenha levado a um ponto em que ele consiga fazer outra coisa com isso que é traumático para ele", explica a psicanalista Lia Silveira.

Com essa habilidade é que o profissional pode ajudar o paciente a pôr em prática uma das regras fundamentais da psicanálise: a associação livre.

"A psicanálise vai pedir 'fale tudo que lhe vier à cabeça, sem censura, sem selecionar o que vai dizer'. A nossa aposta é que, como o sintoma é estruturado na linguagem, à medida que o sujeito fala, esse sintoma fala", diz a analista. Para auxiliar, o paciente pode utilizar o divã, um tipo de sofá de um só braço, para relaxar e se entregar ao processo.

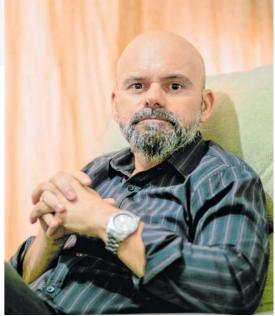
Nesse contexto, surge a imagem de um psicanalista distante e calado. No entanto, Lia explica que é necessário o profissional deixar o analisado falar para conseguir encontrar padrões, repetições, sintomas e fazer interpretações.

"Ele não pode partir dos seus preconceitos. Se alguém me procura dizendo que quer saber se separa ou não, se casa ou não, deixa o trabalho ou não, eu não posso colocar o que eu faria nessa situação, porque não se trata do meu eu. Então, eu tenho que me abster de dizer o que eu penso como pessoa", afirma.

No entanto, o profissional não deve ficar completamente calado.

"Se ele não interpreta, se ele não ajuda a pessoa a falar, se ele não acalma, às vezes, a angústia, o tratamento se interrompe. Ele não pode ficar igual uma pedra só ouvindo a pessoa falar, ele precisa comparecer — não comparecer com a sua pessoa, mas com o que a gente chama de seu desejo de analista, para que aquele tratamento possa prosseguir."

Apesar de ter conceitos fundamentais, as sessões de psicanálise são únicas, dependendo da relação estabelecida entre psicanalista e paciente. A entrega, honestidade e abertura do analisado influencia no seu tratamento.

"Vamos pensar aqui juntos, vamos ver de onde isso veio, o que isso tem a ver com você, com sua história. A análise convoca o sujeito a ter que responder a ele mesmo diante da sua angústia, uma coisa que a gente não costuma querer hoje em dia. As pessoas querem respostas rápidas que não façam elas terem que pensar muito. A análise vai no sentido contrário", diz Lia.

Ronald de Paula diz que virou psicanalista depois de precisar de análise

FORMAÇÃO

Psicanálise não é psicologia

O psicólogo e psicanalista Ronald de Paula explica que nem todo psicólogo busca formação em psicanálise, e que é necessário a pessoa sentir necessidade de uma análise pessoal para chegar a se tornar um psicanalista, além de outros caminhos. "Eu sou analista hoje porque eu precisei de psicanálise, uma questão pessoal. Isso há uns 25 anos. Aí eu fui me interessando pelos estudos. Eu não saí de casa em busca de ser psicanalista", disse.

Ainda segundo o psicólogo e membro fundador do Corpo Freudiano, Escola de Psicanálise de Fortaleza, para uma pessoa precisar de uma análise, ela deve estar passando por algum sofrimento, por exemplo, e, a partir disso, procura uma análise pessoal. "Você precisa estar precisando de uma psicanálise. São pessoas que estão passando por algum sofrimento e que procuram uma análise porque precisam", comenta.

O psicanalista ainda explica que a psicanálise não é uma psicologia, e que o psicólogo deve procurar a formação em psicanálise fora da universidade a partir do momento que ele vai procurar a sua análise. "A psicanálise não é um curso. O tripé de formação do psicanalista é, primeiro, a base mais forte desse tripé, a análise pessoal."

Os outros alicerces de formação estão relacionados ao estudo teórico e à supervisão. "A supervisão é procurar um analista que seja mais antigo e trazer os casos que esse analista mais novo passa a atender para mostrar, falar e elaborar como ele escuta o 'analisante' dele para esse analista mais antigo. Mas, é mais para forma de escutar como ele está escutando. E tudo isso a instituição psicanalítica que tem que dar apoio. Isso é impossível em uma universidade", pontua o psicólogo. **(Mirla Nobre)**

PSIQUIATRIA X PSICANÁLISE X PSICOTERAPIA

PSICOTERAPIA

A psicoterapia é um método de tratamento feito por um profissional treinado, como uma pessoa formada em psicologia, que utiliza a comunicação verbal para auxiliar o paciente com problemas emocionais, cognitivos ou comportamentais.

PSIQUIATRIA

A psiquiatria é uma especialidade da medicina que estuda, diagnostica e trata transtornos mentais. O psiquiatra deve ser uma pessoa formada em Medicina e fazer residência na área.

PSICANÁLISE

A psicanálise é um ofício que pode ser feito por qualquer pessoa. Para se tornar um psicanalista é necessário fazer uma formação que consiste em estudar a teoria, fazer análise e ser acompanhado por pares.

Tripé da formação de um psicanalista

ESTUDO

Ler e compreender os conceitos fundamentais do método desenhados por Freud e por outros psicanalistas que contribuíram para a prática, como Jacques Lacan, Melanie Klein e Winnicott.

ANÁLISE PESSOAL

Ser atendido por um psicanalista mais experiente e passar pelo processo de análise para que, ao fim, esteja apto a realizar o processo por si só.

SUPERVISÃO

Compartilhar casos clínicos que atende com outros psicanalistas para tirar dúvidas e receber orientações.

AS PRINCIPAIS IDEIAS DE FREUD QUE EMBASAM A PSICANÁLISE

ID

Corresponde às pulsões do inconsciente. O id é a parte mental responsável pelos prazeres, os instintos e as tensões biológicas no humano.

EGO

"Eu", é a consciência, ou seja, tenta mediar as exigências do id e do superego, conciliando seus desejos "contraditórios".

SUPEREGO

É a outra parte inconsciente relacionada com a censura das pulsões, ou seja, um exame crítico da realidade e que diz respeito à moral e ao modo de lidar com os regulamentos.

FONTE: Valton de Miranda Leitão psicanalista da Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFor)

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM.BR | 85 3255 6101

SERÁ QUE VOCÊ CONHECE OS BIOMAS DO BRASIL?

Quais são os biomas do Brasil? Quais deles são dependentes de quais? Qual fauna e flora representa cada bioma? Como estamos protegendo os ecossistemas? Descubra no QUIZ+ Biomas

Por muito tempo, o Brasil foi visto como um País líder na luta pelos direitos ambientais. Infelizmente, os últimos anos têm sido marcados pelo rápido avanço do desmatamento e outros desastres ambientais. Apesar disso, os biomas brasileiros sofrem com a perda de habitat e avanço humano desde antes da modernidade.

Por conta disso, **O POVO** promove uma viagem pelos biomas brasileiros para conhecer a biodiversidade deles, os impactos socioambientais que têm sofrido e outras curiosidades.

São 8 perguntas desenvolvidas a partir de notícias, reportagens, conceitos básicos, pesquisas e dados públicos sobre o assunto. Na versão digital, todas as fontes estão linkadas nas respostas das perguntas.

CATALINA LEITE
TEXTOS
catalina.leite@opovo.com.br

MIKAEL BAIMA
DESIGNER
mikael.baima@opovo.com.br

PERGUNTA 1

Quantos são os biomas do Brasil

a) 5 b) 6 c) 7 d) 8

PERGUNTA 2

Qual é a savana mais rica em biodiversidade do mundo?

a) Cerrado (Brasil)
b) Serengeti (Quênia e Tanzânia)
c) Cabo York (Austrália)
d) Pantanal (Brasil)

PERGUNTA 3

Qual a maior ameaça ao bioma Caatinga?

a) Longas secas
b) Desertificação e desmatamento
c) Expansão imobiliária
d) Transposição de rios

PERGUNTA 4

Qual bioma tem a menor parte de território protegido?

a) Cerrado (10%)
b) Caatinga (10%)
c) Pantanal (12%)
d) Pampa (3%)

PERGUNTA 5

Qual o percentual restante de território de Mata Atlântica no Brasil?

a) 9%
b) 19%
c) 29%
d) 39%

PERGUNTA 6

Para recuperação de biomas, é importante a plantação de plantas nativas. Quais dessas são nativas à Caatinga?

a) Cumaru, capim-caninha, macucú
b) Rabo-de-raposa, macucú, capim-caninha
c) Cumaru, rabo-de-raposa, angico preto
d) Capim-caninha, nim, angico preto

PERGUNTA 7

Biomas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste dependem de "rios voadores". De que bioma eles são típicos?

a) Amazônia
b) Pantanal
c) Mata Atlântica
d) Cerrado

PERGUNTA 8

No Ceará, alguns mamíferos terrestres estão ameaçados de extinção. Qual dessas opções só traz animais provavelmente extintos no Ceará?

a) Tatu-bola, quati, esquilo da serra
b) Tamanduá-bandeira, onça-pintada, morcego
c) Morcego (Chiroderma vizottoi), onça-pintada, tatu-bola
d) Queixada, bicho-preguiça nativo, onça pintada

TESTE CONHECIMENTOS

Este e outros quizes exclusivos do **O POVO+** podem ser acessados por assinantes

RESPOSTA 1

b) 6
São eles a Amazônia, a Caatinga, o Cerrado, a Mata Atlântica, os Pampas e o Pantanal

RESPOSTA 2

a) Cerrado (Brasil)
Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Cerrado é a savana mais rica em biodiversidade do mundo, tendo mais de 10 mil espécies de plantas, 837 espécies de aves, 67 espécies de mamíferos, 150 espécies de anfíbios e 120 de répteis.

RESPOSTA 3

c) Expansão imobiliária
O Ministério do Meio Ambiente destaca que 80% dos ecossistemas originais da Caatinga já foram alterados por causa do desmatamento e de queimadas, "em um processo de ocupação que começou nos tempos do Brasil colônia".

RESPOSTA 4

d) Pampa (3%)
Apenas 3% do Pampa é protegido por unidades de conservação, o que facilita a degradação e descaracterização do bioma pela expansão das monoculturas (especialmente de arroz) e das pastagens com espécies exóticas.

RESPOSTA 5

c) 29%
O bioma é, depois da Amazônia, detentor da maior diversidade das Américas. São mais de 20 mil espécies de árvores e arbustos e 4.944 espécies representantes da fauna. No entanto, 14,66% desses animais e 43% da flora estão em alguma categoria de ameaça de extinção.

RESPOSTA 6

c) Cumaru, rabo-de-raposa, angico preto

RESPOSTA 7

a) Amazônia
O termo "rios voadores" descreve o fenômeno de massas de ar carregadas de vapor d'água que levam umidade da Bacia Amazônica para as regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul. Quando essa massa de ar choca com uma frente fria vinda do sul, ela precipita em chuva.

RESPOSTA 8

d) Queixada, bicho-preguiça nativo, onça pintada
A queixada (porco-do-mato), a onça-pintada, o tamanduá-bandeira e o bicho-preguiça nativo provavelmente estão extintos, enquanto tatu-bola, quati, esquilo da serra e morcego (da espécie Chiroderma vizottoi) estão criticamente ameaçados

“ADMITIR A NECESSIDADE DAS COTAS É ADMITIR O RACISMO”, DIZ ANTROPÓLOGA

Vera Rodrigues, professora da Unilab, defende a Lei das Cotas, que completou 10 anos e é apoiada por 75% dos eleitores cearenses, segundo pesquisa Ipespe encomendada pelo O POVO

ARQUIVO PESSOAL

MARCELA TOSI
marcela.tosi@opovo.com.br

O ano de 2022 é um marco temporal importante em diversos aspectos no Brasil, entre eles os dez anos de existência das cotas nas universidades e institutos federais. Por lei, metade das vagas nos cursos deve ser destinada a estudantes oriundos de escolas públicas. Dentro desse contingente, as vagas devem ainda ser reservadas para negros, indígenas e pessoas com deficiência.

Para Vera Rodrigues, professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), os debates mais acirrados sobre as cotas incidem sobre as questões raciais. “Não vejo tantos embates furiosos quando a gente fala, por exemplo, em cotas sociais. Não é apenas uma questão de não ter dinheiro suficiente, vai além. Os dados de genocídio da juventude negra, de feminicídio contra mulheres negras, estão aí pra falar disso”, afirma.

Vera, que também é membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN), enfatiza que o Brasil precisa se reconhecer como um país racista. É dessa forma que a antropóloga vê caminhos para superarmos os processos inconclusos que vivemos.

O POVO - O que é a Lei de Cotas? Porque ela existe e qual é sua importância?

Vera Rodrigues - Nós temos as cotas sociais, que são para o ingresso de pessoas que vieram da escola pública, e as cotas raciais, que entraram como uma subcota dentro desse universo. Elas são um mecanismo possível de uma ação afirmativa que visa combater as desigualdades raciais e sociais na educação.

Historicamente, nós, população negra, sempre estivemos subrepresentados nos espaços de educação, especialmente no ensino superior. Lá no início de 2002, se não me engano, tínhamos 2% apenas de universitários negros num país como o Brasil, cuja maioria da população é negra. Uma discrepância muito grande entre o percentual populacional e a representação dessa mesma população em espaços decisórios, espaços de prestígio, de acesso de bens e serviços, de formação, como é o caso das universidades federais.

Então as ações afirmativas, mais precisamente as cotas raciais, vêm alinhadas com a perspectiva de fazer o enfrentamento a essas desigualdades enfrentadas pela população negra.

OP - Qual é a avaliação que podemos fazer das cotas dentro desses 10 anos de vigência da lei?

Vera - Apesar de termos análises de pesquisadores, de associações, as análises que temos são dispersas. Quando a lei foi aprovada, estava previsto que o governo faria um acompanhamento em nível nacional. Isso não aconteceu. No fim desse decênio, entendemos que é preciso focar em três pontos: monitoramento, aprimoramento e defesa.

Monitoramento porque não se faz qualquer política pública se não há um diagnóstico de como a política está andando, sabe? Precisamos saber, da forma mais ampla possível, quais foram os cursos acessados, quais foram os índices de ingresso, permanência e sucesso desses estudantes. Saber onde estão os gargalos e onde estão os pontos fortes.

Já o aprimoramento é porque a própria sociedade tem novos desafios. O estudante cotista necessita também de políticas de assistência estudantil, dos auxílios para moradia, para garantir o restaurante universitário, por exemplo. Quando há cortes ou redução nos orçamentos da educação, é óbvio que isso impacta nos estudantes, entre eles os cotistas que, por vezes, já têm um histórico de vulnerabilidade social. Isso sem falar na integração com outras políticas públicas, como a de transferência de renda.

Finalmente, a defesa é necessária porque não podemos ignorar que ainda temos uma correlação de forças pró e contra as cotas.

Em 2001, pessoas das classes C, D e E eram 19% dos estudantes nas universidades federais. Em 2020, a proporção foi de 52%. No mesmo período, pretos, pardos e indígenas saíram de 31% para 52%.

10 anos

Em agosto, a Lei de Cotas (lei nº 12.711/2012) completou 10 anos de vigência. O documento prevê sua revisão após uma década de existência e o fato vem despertando discussões sobre as cotas. A revisão não implica extinção, mas avaliação dos seus resultados e da viabilidade de serem ampliadas ou reduzidas.

Tramitam no Congresso Nacional projetos contrários à Lei de Cotas. Isso significa que dez anos depois ainda há muito a ser feito.

OP - E por quê ainda temos essas disputas?

Vera - Porque, apesar de pensada para o âmbito da educação, a Lei de Cotas extrapolou limites da educação. Ela começou a atingir outros setores da sociedade brasileira. São dez anos de uma revolução silenciosa.

Por exemplo, no Ceará, agora temos cotas para os concursos, para ingresso no serviço público. Já é uma outra esfera, é o mundo do trabalho e do serviço público.

OP - As cotas permanecem como uma necessidade?

Vera - Sim, sem dúvida. As desigualdades raciais não têm dez anos, elas têm mais de 100. Não vamos desfazer em dez anos o que em centenas de anos foi construído e perpetuado cotidianamente. Nós temos processos inconclusos no Brasil.

Quem está à frente deste país, quem compõe o cenário político, judiciário e empresarial deste País? Já deu tempo para a gente ter resolvido isso, mas não foi (resolvido). E a gente só avançou o que avançou porque se conseguiu forjar, a partir da luta do movimento negro brasileiro, um mecanismo prático de inclusão.

A população negra ainda é vista como algo que incomoda. Admitir a necessidade das cotas raciais é admitir o racismo no Brasil. E o Brasil nunca quis enfrentar isso.

OP - Quando a senhora se refere aos processos inconclusos do Brasil, estamos falando do quê?

Vera - Se pegar a independência do Brasil, por exemplo, o que significou para o povo em si? Se em 1822 foram rompidas as amarras coloniais do Brasil com Portugal, as amarras coloniais do Brasil com seu povo permaneceram. O Brasil continua escravista até 1888, e isso formalmente, porque a coisa não terminou no dia seguinte.

O que aconteceu no dia 14 de maio de 1888, o dia após a abolição? Isso significou política pública de reparação ou foi só um “Vire-se, não precisamos mais de vocês”? A sociedade brasileira espera realmente que a meritocracia baixe e, de um dia para o outro, tudo que vai valer é uma uma espécie de uma leitura individual, ou seja, cada um por si e vençam os melhores?

O que aconteceu foi o abandono de uma população negra. E na consequência, seus descendentes sofreram com esse abandono. Ainda temos muitas consequências para lidar. Nós precisamos ainda ter espaços de representatividade, que não é simplesmente ter um corpo negro ali.

OP - Diante disso, como as cotas podem avançar?

Vera - Pela legitimação das bancas de heteroidentificação. Temos uma política pública que parte da autodeclaração, mas a autodeclaração não é o fim, ela é o princípio. Acho que foi uma ingenuidade imaginar que não teríamos nenhuma fraude nesse País. Por menor que seja a proporção dessas tentativas de fraude, elas existem. Se a gente não combater, a gente ajuda a matar a política, porque nenhuma política pública pode ser conivente com fraude.

Não se faz política pública sem mecanismos de controle. Ninguém pensaria, por exemplo, em fazer uma política de transferência de renda sem exigir cadastro, documentação, não sei o que lá mais. Por que a política de cotas raciais seria diferente?

Escaneie o QR Code para acessar reportagem que deu origem à entrevista, na qual 75% dos eleitores cearenses se declararam favoráveis à Lei de Cotas

EDITORIAL

FUTEBOL CEARENSE DO LADO CERTO DA HISTÓRIA

A ideia da criação de uma liga de clubes para gerir o futebol brasileiro, afastando assim a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) da organização das competições, e comercialização do produto, não é nova. A primeira tentativa relevante foi em 1987, com o nascimento do Clube dos 13, mas por interesses de poucos, incompetências e traições - notadamente privilegiando os times do Sudeste e Sul - a iniciativa se tornou um instrumento de proteção e consolidação dos que já eram grandes. O impacto da desigualdade permanece atingindo a qualidade técnica dos jogos, mas com a ascensão de alguns clubes intermediários para a Série A, a discussão sobre a criação de uma liga ressurgiu.

Na semana que passou, o Forte Futebol (LFF), grupo de 25 clubes criado em fevereiro deste ano, incluindo Ceará, Fortaleza (o presidente do clube, Marcelo Paz, é protagonista e um dos líderes do movimento), Fluminense, Internacional, Athletico e Atlético-MG, mostrou publicamente seu objetivo: competitividade. E para isso, é necessário correção na forma como as receitas são distribuídas. Hoje, a diferença entre o clube que mais recebe verbas e o que menos recebe, do bolo total, é de 6,5 vezes mais. A pior situação é a dos contratos de pay-per-view. Ali, algumas equipes têm valor mínimo estabelecido e recebem R$ 120 milhões, caso do Flamengo, enquanto outras recebem proporcionalmente ao valor acumulado das vendas do serviço, e bem abaixo, como Ceará e Fortaleza, que recebem menos de R$ 3 milhões apesar da enorme força nos estádios e vivendo seus melhores momentos históricos.

A LFF propõe uma divisão de 45% de forma igualitária, 30% por performance no campeonato e 25% pelo apelo comercial, de modo que a diferença entre o que mais recebe e o que menos recebe seja de, no máximo, 3,5 vezes mais. Do lado oposto das discussões está outro bloco de clubes, chamado Libra. Sob liderança de Flamengo e dos quatro grandes paulistas (São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos), o objetivo dos 13 integrantes é a manutenção dos seus privilégios, sem levar em consideração o todo.

Ocorre que não há uma concorrência justa com folhas salariais tão distintas. Evidente que diferenças de arrecadação entre os clubes também são impactadas por fatores como tamanho de torcida, visibilidade, surgimento de um mecenas ou transformação em clube empresa via SAF (Sociedade Anônima do Futebol), mas uma justa divisão direta do produto (vendas de direitos de transmissão, patrocinadores, investidores etc) é fundamental para mais equilíbrio.

Os contratos vigentes vão até 2025. Depois, os clubes podem fazer uma revolução no Campeonato Brasileiro, torná-lo mais atrativo sob todos os aspectos, comercializando um produto muito melhor por valores extremamente mais altos do que os atuais (a estimativa é que uma liga brasileira possa valer, em direitos, R$ 20 bilhões). ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943 | Paulo Sarasate 1943 - 1968 | Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985 | Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

As causas estruturais da pobreza

Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC

O Papa Francisco tem afirmado que, para podermos agir num mundo marcado por tanta pobreza e miséria, não nos podemos contentar com a simples constatação do fato da pobreza, mas urge perguntarmos por suas causas estruturais. A CNBB fez este ano uma tentativa de esclarecer isso no caso do contexto brasileiro.

Nosso modelo econômico é sustentado principalmente por quatro eixos que têm conduzido a privilégios e à concentração da renda e da riqueza nas mãos de uma minoria, em detrimento da justa distribuição de renda e riqueza, barrando o nosso desenvolvimento socioeconômico:

a) Modelo tributário regressivo, no qual os mais pobres paguem proporcionalmente muito mais tributos embutidos, já que a maior parte da carga tributária está concentrada nos tributos que incidem sobre o consumo. Os elevados lucros distribuídos aos sócios por bancos e grandes empresas são isentos. Fortunas não são tributadas.

b) Sistema da dívida, que usa o instrumento de endividamento público às avessas, em vez de servir para financiar investimentos indispensáveis à sociedade e ao desenvolvimento socioeconômico, como nos países ricos, é utilizado para fomentar a transferência de recursos públicos para bancos e aplicadores do mercado financeiro. Isso, devido aos juros altos e outros mecanismos financeiros questionáveis. Há mecanismos ilegais, que extraviam receitas tributárias por fora dos controles orçamentários. A dívida é usada para justificar imposição de cortes e teto de gastos sociais, privatizações de patrimônio público estratégico e contrarreformas que cortam direitos sociais.

c) Política monetária executada pelo Banco Central, que vincula a economia brasileira à prática de juros altíssimos e outros mecanismos prejudiciais, em especial a carência de moeda gerada pelas "operações compromissadas" e "depósitos voluntários remunerados", que remuneram diariamente, com graves consequências, a sobra de caixa dos bancos, garantindo-lhes recordes de lucros.

d) Exploração predatória da mineração e do grande agronegócio, dirigidos para a exportação de *commodities*, assegurando lucros extraordinários às corporações transnacionais, desfrutando de benesses tributárias, creditícias e patrimoniais, enquanto exploram a classe trabalhadora e deixam aqui a devastação ambiental e ecológica.

A atividade articulada desses quatro eixos estruturantes produz o resultado previsto: o PIB mantém-se estagnado; a dívida pública explode, sem contrapartida social; o patrimônio público é rifado em privatizações questionáveis; os direitos sociais são desrespeitados; a pobreza e a desigualdade social crescem; os danos ambientais se agravam; o lucro dos bancos tem recorde e aumenta a fortuna de bilionários, ampliando o fosso social que os distancia dos miseráveis e faz do Brasil um dos países mais desiguais do mundo. Precisamos de um projeto de desenvolvimento humano, integral e sustentável. ■

O Brasil e a Otan

Rafael Mota
rafaelgmota@yahoo.com.br
Pós-doutor em Ciências Militares

A invasão da Rússia ao território ucraniano, que deu origem a uma guerra que já dura meses, fez com que o mundo voltasse não apenas a reviver os tempos da "guerra fria" — travada por décadas entre a então União Soviética, liderando o bloco socialista, mais à leste, e os Estados Unidos, que centralizava a influência no ocidente —, mas passasse a repensar a ordem mundial como um todo.

Tal conflito, marcado por ser uma guerra "quente", com ações militares concretas e violentas, acabaram por gerar novas e intensas análises sobre o papel e a estrutura da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança militar criada há décadas pelos Estados Unidos e aliados europeus para fazer oposição bélica ao bloco soviético — e sua aliança militar própria, o Pacto de Varsóvia.

Donald Trump foi um crítico declarado da Otan por considerá-la não apenas obsoleta, mas excessivamente custosa para os interesses estadunidenses. Em seu governo, chegou a propor a saída dos EUA da organização e aumento dos pagamentos feitos à organização pelos países europeus.

O conflito russo-ucraniano, com a demonstração expressa do governo do Kremlin de invadir um país vizinho — evento não visto na Europa desde o final da II Guerra Mundial —, reposiciona a Otan no cenário mundial, fortalecendo-a como não se via há décadas — pelo menos desde a década de 1990. Passou não apenas a receber mais recursos dos países membros, mas igualmente novas adesões de países como Suécia e Finlândia.

Com isso, uma discussão que ganha relevância é o papel do Brasil nesse novo redesenhar das forças políticas e militares mundiais. Há alguns anos, o Brasil passou a trilhar um caminho de aproximação com a OTAN, recebendo o status de aliado importante extra-OTAN, que permite intercâmbio técnico (de treinamentos e equipamentos) mas não gera o dever de defesa mútua.

Daqui para frente, o governo brasileiro deve ter ainda mais prudência e sabedoria para orientar sua diplomacia e suas ações de intercâmbio militar. E avaliar constantemente os interesses nacionais a médio e longo prazo para posicionar o Brasil de forma mais eficiente e precisa. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

O MACHISMO, A MISOGINIA E A MULTIDÃO

No dicionário, machismo é definido como orgulho masculino em excesso; virilidade agressiva; ideologia da supremacia do macho que nega a igualdade de direitos para homens e mulheres. É uma opressão e um julgamento de que mulheres são inferiores a homens. O que acarreta uma série de problemas como violência, assédio, estupro, desrespeitos em todas as esferas da sociedade e objetificação da mulher. Misoginia é o ódio, a aversão, o desprezo às mulheres. Machismo e misoginia são conceitos que não deveriam mais existir na prática. Mas, como existem e têm sido inclusive festejados por líderes políticos, é preciso sermos didáticos e explicarmos o prejuízo que trazem para a sociedade. O que não podemos mais é achar que é brincadeira.

O desrespeito à mulher, chancelado nas últimas ações do presidente, seja atacando uma jornalista, seja fazendo piadinhas e colocando a mulher num local de princesa e secundário, reverbera no País e autoriza esse comportamento. O que vemos, como consequência, é o aumento da violência contra a mulher. Não temos como aceitar isso. A imprensa, nesse caso, tem um papel educativo primordial para desfazer essa cultura machista e misógina.

Em editorial no fim de agosto (A misoginia como prática política), após o debate da Band, O POVO destacou: "O presidente do Brasil deve, como passo inicial, passar a respeitar as pessoas independente de sua condição de gênero, algo que lhe exigirá mudar de pensamentos e atitudes. Já passou da hora e isso não tem a ver com campanha política". Em entrevista ao O POVO em 17 de julho sobre violência contra a mulher, a socióloga e professora Marcelle Jacinto da Silva lembrou que "dentro dessa cultura machista estrutural que a gente vive, tudo que é associado ao feminino é rejeitado, principalmente em forma de violência, porque o feminino está ali para ser dominado, então ele é inferiorizado. A masculinidade e a misoginia estão associados a esse abuso de poder". Além desses textos, O POVO publicou ainda a série sobre violência política de gênero e também um especial sobre conservadorismo, misoginia e extremismo na cultura gamer. E sobre mulheres na ciência, acerca de competência, baixa remuneração e assédio no ambiente acadêmico. Só para lembrar alguns especiais produzidos.

Mas não basta. A herança que temos de combater é enorme. Precisamos repetir, à exaustão, que comportamentos desse tipo não são mais aceitos. Precisamos ainda ser didáticos para que a informação chegue para todos e que não sejamos mais capazes de responder com risos constrangidos a brincadeiras preconceituosas e violentas.

CADÊ AS IMAGENS?

Além da forma desrespeitosa com que o presidente tratou mulheres e falou sobre sua virilidade durante o 7 de Setembro, o bicentenário da independência rendeu ao O POVO uma ampla cobertura, seja no portal, nas redes sociais ou no impresso. Muitos textos e análises sobre a data foram publicados durante a semana. Mas, no dia 7, quarta-feira, o impresso não publicou nenhum especial sobre a data, ficando restrito às factualidades e a uma excelente entrevista no caderno Vida & Arte, com o autor do podcast Projeto Querino. Recebi uma reclamação sobre isso de um leitor: "Vale olhar a capa… bicentenário estava onde?".

No dia seguinte, o impresso trouxe uma ampla cobertura sobre a data em relação aos acontecimentos em Brasília e em Fortaleza. Recebi um elogio acerca da coluna do Érico Firmo, que trazia uma análise dura sobre a atitude de Bolsonaro. "Parabéns. Perfeito", exaltou o leitor. Mas também recebi críticas em relação à nossa cobertura, a qual considero boa. Mas preciso concordar com uma das críticas: as imagens usadas. Durante todo o feriado, diversas imagens das manifestações pró-Bolsonaro foram divulgadas pelo O POVO, em seu portal e nas redes sociais, mas na edição impressa nenhuma foto mostrava o tamanho do evento. Não trouxemos nada que exibisse a quantidade de pessoas na Praça Portugal. "Folheei o jornal por diversas vezes para confirmar: nenhuma foto mostrando a quantidade de brasileiros que foram às ruas no 7 de setembro. Incrível! Por quê?", questionou o leitor.

Eu também pergunto: por qual razão? A cobertura das manifestações estava boa. Tínhamos análises e textos informativos sobre o tema. Uma foto que mostrasse o tamanho do evento em manifestações sempre é importante já que traz informação sobre o fato. Não publicar fica parecendo que não queríamos dar essa dimensão. E não precisamos disso. O Fla-Flu político já é intenso demais, não devemos dar munição para quem já critica regularmente a imprensa.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fco Fontenele
fotografia@opovo.com.br

VAI PASSAR

O clima era tenso, mas o tempo estava favorável, com uma leve brisa que soprava as bandeiras e os cataventos do público empolgado com o marchar dos soldados.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

1997. CIDADES

Presidente do Líbano encerra no Ceará visita de 10 dias ao Brasil

O Presidente do Líbano, Elias Hraoui, cumpriu em Fortaleza a última etapa da visita ao Brasil, que começou em Brasília. Em pouco menos de 10 horas na cidade, Hraoui cumpriu vasta programação comandada pelo governador Tasso Jereissati (descendente de libaneses).

Há 45 anos

1977. CIDADES

Nomenclatura de ruas: A bagunça persiste em Fortaleza

A bagunça na nomenclatura das ruas de Fortaleza prossegue e há casos surpreendentes de desordem até a cem metros da Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas da Prefeitura, a quem cabe normalizar. A rua Meireles tem três nomes indicados nas placas: Dr. Atualpa Barbosa, Tito Rocha e Meireles. Qual o certo?

Há 65 anos

1957. IMPOSTO

Nordestinos e cariocas unidos contra mineiros e paulistas

O Sr. Gustavo Capanema apresentou projeto na Câmara dos Deputados que suscitará duas importantes batalhas fiscais: a de Minas contra o Distrito Federal e a dos grandes Estados contra pequenos, sobretudo do NE. Ele normatiza incidência do impôsto sôbre vendas e consignações, principal fonte de renda dos Estados.

ALAN NETO

FALE COM O ALAN: POLITICA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

AS CARTAS JÁ ESTAVAM MARCADAS

1. PERGUNTAR não ofende, nem arranca cascas de feridas. Uma delas. Quando a governadora Izolda vai entrar para valer na campanha? Impressão que passa é a de que ficará alheia. No que faz muito bem.

2. BEM que RC tentou tirá-la a terreiro, Izolda deu-lhe a resposta no ato. Bem feito. Como foi escanteada do processo, preferiu recolher-se. Fez bem. Lavou as mãos. Ficará na dela até encerrar o mandato. Depois daí, só Deus sabe. Seu objetivo é encerrar sua missão com dignidade.

3. SE imaginou que tivesse padrinho forte no partido, exceção de Camilo e Ivo Gomes, sempre defenderam sua candidatura, não passou de ilusão. Por que lutar por alguém ao saber que as cartas estavam marcadas? Adoro, dona Izolda.

CURVAS & RETAS

CAMILO tenta levar Izolda para o seu redil. Qual redil, se joga por todos lados? De flozô, pois sua eleição para o Senado, está garantida.

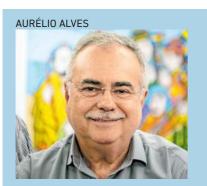
INSSOSA, para meu gosto, a campanha do Capitão Wagner, semelhante a comida de hospital. Ou não soube escolher marqueteiro, ou achou que com aquele lenga-lenga pode empolgar alguém. Nem alterar a voz, sabe. Parece que estar rezando.

PÉSSIMA a dicção de Camilo, quando existem tantas fonoaudiólogas por aí. Quanta saudade da pioneira Conceição de Maria.

Época eleitoral vale tudo. O que fez Michelle Bolsonaro para ser cidadã de Crateús? Apenas por ter raízes familiares fincadas na terra.

Debate do **O POVO**, amanhã, entre os principais candidatos a governador, promete ser quente. Ao vivo pelo YouTube, redes sociais, Canal FDR, O POVO CBN e CBN Cariri.

IVO Gomes, que corre em faixa própria, é o Ferreira Gomes fora da curva. Sem essa de ficar balançando a cabeça pra ninguém. Gosto do Ivo.

AURÉLIO ALVES

ASSIS CAVALCANTE, dos tantos que presidiram a CDL, não perdeu a simplicidade. Acaba de ser escolhido para receber o prêmio "Mecenas do Ano", sugestão do próprio presidente da ACL, instituído, recentemente, por Lúcio Alcântara. Proprietário da maior rede de Óticas do Ceará (Visão), total de 27, nem assim deixou de lado a sua veia escritor. Ler seus escritos é um deleite.

DIREITO DE NASCER

E O sumiço de Cid Gomes, hein? Apareceu, não disse nada, para gáudio (que palavra!) do seu fã-clube fantasma. Lembram-se da interminável "Direito de Nascer"? Perdeu de goleada.

CIRANDA, CIRANDINHA

CADA partido escolheu sua cor preferida: vermelho (PT), amarelo (PDT) azul (União Brasil). Não será por falta deste arco-íris que o Ceará terá seu governador.

CIRCO DE HORRORES

SER obrigado a assistir aquele desfile interminável de candidatos, na propaganda eleitoral gratuita, é o melhor sonífero que se pode ter. Um festival de asneiras, onde todo bicho de orelha entra.

FIEL ESCUDEIRO

MAIS fiel escudeiro de RC, em suas caminhadas, sem eira, nem beira, é o ótimo presidente da CMF, Antônio Henrique. Quer chova, quer faça sol, ele ali, na primeira fila.

PERDEU O CAMINHO

EUNÍCIO OLIVEIRA se perdeu no caminho da política, mas não perde a pose. Sonha ser o deputado federal mais votado do Ceará. Que maravilha! Esqueceu que, com ele, o MDB virou nanico. Entupiu a cabeleira de gomalina, pintou o cabelo de preto graúna, está feito a Carolina da janela, vendo a banda passar...

QUE FORÇA?

DE de um venenoso atrás da moita - "Qual a força que o Ciro tem, para coordenar a sucessão cearense, perdendo feio, de goleada, em sua própria terra? Se nem a sua coordena, como pode comandar a dos outros?" Bingo!

LÚCIO BRASILEIRO

GAROTO DE PEITO ABERTO

Aos 16 anos, sair do Cine Diogo, boca da noite, especialmente para falar com o redator-chefe Luís Campos, e assim obter uma coluna na Gazeta de Notícias, que mantive até o jornal fechar.

Participar como único cearense da primeira comitiva de jornalistas que baixou na China, a convite da Japan Air Lines.

No almoço que Roberto Marinho ofereceu aos colunistas que tinham ido ao Rio assistir ao Miss Elegante Bangu, fui o único a abordar o chefão de O Globo, se Ibrahim Sued, que estreara outro estilo, não estaria perdendo leitor.

Ter a ousadia de oferecer um almoço com 50 mulheres, para a Rainha da Sociedade Cearense, que nessa época morava no Rio, dona Sara Gentil.

Ter batido no Hotel Regina, do Flamengo, visando solicitar a dona Albanisa sua interferência para que eu fosse trabalhar em O POVO, o maior.

FERNANDA Quinderé e a volta

Promover avant-première de *Assassinato no Expresso do Oriente*, em noite memorável, para a qual eu contei com extrema boa vontade do herdeiro Ribeiro, Luiz Severiano Júnior, sem esquecer o apoio do Ronaldo Gomes, gerente em Recife, e Samuel Tabosa, aqui.

A pedido do deputado Flávio Marcílio, levar ao Estádio Presidente Vargas, Mário Trigo, dentista da primeira Seleção Brasileira campeã do mundo, que concedeu entrevista a Paulino Rocha e Gomes Farias na cabine.

Trazer os Embaixadores de Raça Negra para um festival moveleiro de Manoel e Mana Holanda em Maraponga.

Gravar daqui participação de Lurdinha Tavares, hoje sogra do Erivaldo Arraes, no Programa Flávio Cavalcanti, em rede nacional.

Ter participado do Baile Internacional das Debutantes, promovido por Ibrahim, tendo então dançado, no Golden Room, com moça da sociedade carioca, Ada Valverde.

Transmitir para a PRE-9, diretamente do Maracanã, a despedida do Gilmar da Seleção e a estreia de João Saldanha, com quem quase sairia no tabefe, dia seguinte, no bar do Copacabana.

Dar aula de Colunismo no curso de Jornalismo, na Associação Cearense de Imprensa, no Edifício Perboyre e Silva.

Almoçar em Nova York com autor da principal biografia de Al Capone, John Koebler.

Brilhante vestibular de Direito, na Praça de Pelotas, obtendo um dos primeiros lugares.

Ter confraternizado com uma das principais vedetes do Rio, Wanda Moreno, no inesquecível Sábado Gordo do Copacabana Palace.

Com ajuda de Fernanda Quinderé, ter "ressuscitado" o Tamba Trio, que tinha sido extinto, Luizinho Eça, Bebeto e Hélcio Milito, que se apresentaram em um dos meus jubileus no Centro de Convenções.

Escolher o local de despedida do general Jaime Portela, comandante da Região, ensejando o primeiro black-tie da Nossa Senhora Assunção.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A INGLATERRA DE 1952 A 2022

Elizabeth II morreu na quinta-feira. No dia 6 de fevereiro de 1952 ela era apenas princesa e estava no Quênia. Subiu no mirante de uma árvore e, ao descer, soube que o rei George VI, seu pai, morrera no Palácio de Buckingham enquanto dormia. Aos 26 anos, ela era a rainha da Inglaterra.

Muitas mudanças aconteceram durante seu longo reinado. Aqui vai uma, para quem manuseia uma nota de 50 libras.

Um mês antes da morte de George VI a casa do professor Alan Turing havia sido assaltada. Ele tinha 39 anos e era um notável matemático, inglês de vitrine. Haviam levado roupas, uma bússola e algumas facas. Coisa de 50 libras. Turing deu queixa à polícia e as impressões digitais deixadas num copo confirmaram sua suspeita. No roubo estava um jovem com quem mantinha eventuais relações homossexuais. Ele ameaçava contar tudo e tudo contou.

Enquanto os sinos tocavam pela morte de George VI, o caso mudou de aspecto. Havia um roubo, mas havia também a violação de uma lei de 1855, que previa penas de até dois anos de prisão para quem praticava "atos indecentes". Em 1951, 174 ingleses foram condenados por violar essa lei. Em geral, pegaram menos de seis meses de cadeia. Inglês de vitrine, o próprio Turing havia contado à polícia sua relação com o jovem.

Dias depois do funeral do rei, o rapaz foi para a cadeia. Turing voltou para casa depois de pagar uma fiança. Em março de 1952 ele foi julgado e condenado a se submeter a "tratamento médico qualificado".

A INGLATERRA PEDIU DESCULPAS

Nos anos 50 do século passado, a homossexualidade era considerada uma doença, e Turing submeteu-se a um tratamento hormonal. Achava-se que injeções de hormônios femininos reduziriam a libido dos homossexuais (Nos Estados Unidos, outra vertente médica havia prevalecido, e em 11 estados castravam-se os "doentes").

O professor ficou impotente e cresceram-lhe seios.

No dia 7 de junho de 1954, um ano depois da coroação de Elizabeth II, Turing foi encontrado morto em casa. No seu organismo havia cianeto de potássio, e até hoje prevalece a hipótese do suicídio.

(No ano anterior a princesa Margaret, irmã da rainha, foi proibida de se casar com o piloto Peter Townsend. Durante a guerra ele havia derrubado nove aviões alemães, mas era divorciado. Ano que vem será coroado o rei Charles III, um divorciado que enviuvou e casou-se com a divorciada Camila ex-Shand e ex-Parker Bowles, sua amante por décadas e neta da namorada de Eduardo VII, avô do monarca.)

A Inglaterra devia a Alan Turing uma de suas maiores vitórias militares durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1939, ele foi recrutado para trabalhar nas instalações secretas do governo inglês que tentavam decifrar os códigos militares alemães. A criptografia do Reich embaralhava as letras do alfabeto em sopas de 105 mil possibilidades. Mais tarde, as possibilidades chegaram a 1,3 trilhão.

Turing concebeu um equipamento com cerca de 20 quilômetros de fios e mais de um milhão de circuitos, chamado inicialmente de A Bomba e, depois, de Colossus. O supergrampo começou a funcionar em meados de 1940. Dois anos depois, os movimentos das tropas do marechal alemão Rommel, no norte da África, eram ouvidos por 50 máquinas inglesas. Em 1943, elas decifravam cerca de três mil mensagens por dia.

Turing não foi o único autor da proeza, mas sem ele talvez a criptografia alemã não tivesse sido violada. Esse era um tempo em que o primeiro computador americano pesava mais de quatro toneladas e custava algo como US$ 8,5 milhões em dinheiro de hoje. Atualmente, qualquer iPhone é cinco mil vezes mais poderoso.

Na operação dos ingleses chegaram a trabalhar umas dez mil pessoas, na maioria mulheres. Em 1945, o primeiro-ministro Winston Churchill mandou destruir todas as máquinas e vestígios do Colossus, o que atrasou em alguns anos o progresso da indústria de computadores da Inglaterra. Anos antes, depois de uma carta de cientistas (inclusive Turing), Churchill mandara destravar a burocracia que atrapalhava o serviço. Era coisa tão secreta que sua existência só foi conhecida décadas depois. (Uma avó de Kate Middleton, atual duquesa de Cambridge, trabalhou lá, mas não contava o que fazia.)

Em 1990, o governo inglês desculpou-se pelo que fez a Turing, e em 2013 Elizabeth II perdoou-o. A lei de 1855 virou poeira e em 2014 foram exoneradas retroativamente todas as pessoas condenadas com base nela.

No ano passado, quando um retrato de Alan Turing passou a ilustrar a nota de 50 libras. A princesa de 1952 já tinha comemorado seus 70 anos de reinado com o jubileu de diamante.

O VALOR DA MEMÓRIA

Em 1936, aos 24 anos, Alan Turing publicou numa revista acadêmica seu artigo "On computable numbers", prenunciando o que seria uma "máquina universal". Ele se tornaria um marco na história dos computadores.

Os sábios da época acharam-no muito teórico, e a revista recebeu apenas dois pedidos de cópias do texto. Em 2013, o único exemplar em mãos privadas desse artigo foi vendido por 205 mil libras, equivalentes a R$ 1,2 milhão de hoje.

A LIÇÃO CHILENA

Os chilenos mandaram para o arquivo o projeto de Constituição votado por uma assembleia que havia incorporado quase todos os temas da agenda de centro-esquerda do século XXI. Em outro referendo, em 1988, os mesmos chilenos mostraram a porta de saída à ditadura do general Augusto Pinochet.

Os plebiscitos chilenos resolveram pacificamente as divergências da sociedade. Em 1973, outra grande divergência foi resolvida pela força das armas e desembocou numa sangrenta ditadura.

O presidente Gabriel Boric absorveu a derrota, reconhecendo a expressão da vontade popular e reorientou seu governo.

É sempre bom lembrar que em dezembro do ano passado, no primeiro turno da eleição, Boric teve 25,8% dos votos. No segundo, prevaleceu com uma maioria de 56%. A Constituição foi rejeitada por 62% da população num pleito em que o voto era obrigatório.

A professora Maria Hermínia Tavares disse tudo:

"O desfecho do plebiscito mostra que a parcela organizada e politicamente ativa da sociedade não se confunde com as preferências da maioria, tampouco a exprime, mesmo quando se enxerga como a sua tradução mais legítima e generosa."

Agendas políticas são como árvores de Natal. Elas precisam de enfeites, mas se forem sobrecarregadas, caem. Sobrecarregada, a Constituição chilena foi rejeitada.

No Brasil, até mesmo alguns dirigentes petistas já reconheceram que a queda da presidente Dilma Rousseff e a ascensão de Jair Bolsonaro deveram-se, em parte, à incorporação de um excesso de temas divisivos à agenda da coligação de centro-esquerda.

GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

7 DE SETEMBRO, UM DESABAFO

Foi uma semana dura de acompanhar, numa perspectiva mesmo profissional, de alguém que desde a campanha presidencial de 1989 encontra-se inserido no contexto de coberturas jornalísticas do tipo. Nada que tenha acontecido nestes 33 anos apresentará qualquer semelhança, talvez nem mesmo por aproximação, com o que se observa agora em termos de desprezo quase absoluto a regras, liturgias, limites, éticas. A verdade é que a coisa parece fora do controle.

O último 7 de setembro foi algo pavoroso. Não pela presença de gente nas ruas, pelo fato de cidades país afora, inclusive Fortaleza, terem seus espaços públicos tomados por pessoas que queriam, de maneira legítima, expressar suas posições políticas diante do momento eleitoral, mas pelo ambiente, o clima, as agendas, as atitudes e, em várias situações, o conteúdo das falas. Quadro que fica ainda mais degradado quando os piores exemplos partem, em várias situações, daqueles que ocupam cargos públicos representativos e costumam, por isso, ser o espelho para quem os acompanha.

Uma síntese do que marcou a data de ruim está no trágico discurso em Brasília do presidente Jair Bolsonaro, agente principal da grande mobilização da última quarta-feira. Foi em torno dele que muitos saíram às ruas na data, o que lhe impunha um comportamento modelar, muito embora a linha que ele traçou tenha sido, exatamente, a contrária. Claro que a coisa já estava errada de antes, a convocação era sempre no sentido de lutar pela defesa de liberdades que na real não estão ameaçadas, por uma resposta ao que se considera "abusos" do Judiciário, por uma reação a ministro "a" ou "b", enfim, desde o começo a pauta esteve focada no interesse exclusivo do candidato ou do político e não na necessidade de lembrar o fato histórico, que era a comemoração pelos 200 anos de independência.

Como explicar que o saldo principal do dia seja um debate sobre a potência sexual do presidente da República, por ele próprio ressaltada de público, num discurso, para constrangimento nenhum da mulher, Michelle, ao seu lado, ou da plateia formada por uma multidão de "patriotas", uma parte dos quais evangélicos? Ressalto e destaco a condição religiosa de parte do público porque eles próprios gostam de demarcá-la como forma de ilustrar a diferença, talvez pela pureza espiritual de que consideram estar revestidos, em relação ao outro lado. Resta entender como fazer isso se adequar ao contexto de um grito eufórico e entusiasmado de "imbrochável" iniciado por Bolsonaro e acompanhado por vozes que talvez não entendessem, na forma e no conteúdo, o que exatamente estavam a reproduzir.

É, enfim, o que ficou de toda aquela barulhada. Além de uma terrível constatação de que já não temos mais como separar a ação do presidente do interesse do candidato, a partir de uma programação que confundiu o tempo todo o público e o privado, de uma maneira acintosa por onde Bolsonaro passava, e a impressão que dá é de que não dispomos de instrumentos para coibir tais desvios. Até temos, mas as circunstâncias colocaram nos papeis daqueles que deveriam fazer algo para acioná-los, personagens pequenos demais para entenderem que temos uma democracia sob ataque, nesse momento. Não há como encobrir isso.

A essa altura, o resultado que apresentar a apuração dos votos em 2 de outubro, ganhe quem ganhe, passa a ter importância relativa. Uma tarefa mais trabalhosa nos espera depois que tudo isso passar, com Jair Bolsonaro reconduzido ou não para mais um mandato: não podemos deixar que esse 7 de setembro de 2022 se repita com tudo que ele apresentou de depreciativo a uma situação de Estado Democrático de Direito que nos dê segurança de dizer que segue existindo.

> **Temos um prazo para substituição se houver problema na chapa, mas eu estou confiante, achando que vai ser tudo resolvido"**

CAMILO SANTANA, candidato ao Senado pelo PT, e líder nas pesquisas, admitindo a possibilidade de mudar sua primeira suplente na chapa, que é a deputada estadual Augusta Brito, devido a problemas legais no registro. Embora acreditando que as dificuldades serão superadas

O GAROTO, PARECE, CRESCEU

Ouvi elogios à postura do deputado estadual, e candidato a uma vaga à Câmara Federal em 2022, André Fernandes, no grostesco episódio em que o Delegado Cavalcante aproveitou a movimentação política de 7 de Setembro para ameaçar com resposta à bala a uma eventual derrota "roubada" do presidente Bolsonaro na campanha dele à reeleição. É verdade, o parlamentar do PL, que até outro dia parecia capaz de coisa semelhante, demonstra maturidade ao repreender publicamente o correligionáro. Parece mesmo não ser mais aquele garoto inconsequente de antes.

O VELHO OESTE DO CEARÁ

Eis que no ano de 2022 registra-se no Brasil, em pleno sertão cearense, um anedótico (por enquanto) episódio em que duas pessoas decidem marcar um "duelo" para tirar suas diferenças, sendo um deles vice-prefeito. O outro, para matar a curiosidade do leitor, é influenciador digital. Data e local definidos (um movimentado shopping de Juazeiro do Norte, em hora de grande movimento), a coisa não se confirmou porque um deles diz ter sido aconselhado a faltar ao "encontro". Nomes, agora: de um lado, o político Geovani Sampaio; do outro, o youtuber Lukão.

O ELEITOR AGRADECE

De vez em quando, o nome Nelho Bezerra aparece aqui pela coluna. Normalmente para registros pouco edificantes da figura, que ganhou "destaque" ao substituir o Capitão Wagner, seu correligionário do União Brasil, na licença que tirou do mandato de deputado federal. É aquele que na estreia da tribuna se ofereceu ao presidente Bolsonaro para ser adotado como filho "06", coisa de gente sem noção. No que depender da justiça eleitoral o ilustre não terá chances de nos envergonhar outra vez, como neste episódio e em outros iguais, porque sua candidatura à Câmara Federal foi indeferida.

A SEGURANÇA TEM PLANO

O plano de segurança das eleições no Ceará está todo definido, com mapeamento das regiões onde haverá necessidade de enviar reforço, inclusive, parecendo importante que ele funcione de maneira eficiente diante das características que está tendo a campanha de 2022. O dia da votação, 2 de outubro, mobilizará quase 7 mil homens da Polícia Mlitar, por exemplo, enquanto o Exército, força de apoio que se considera fundamental, terá outros 950 espalhados pelos 10 municípios cearenses que se definiu que hoje já exigem atenção especial. Fortaleza entre eles.

OS EFEITOS DATAFOLHA

Muita gente dizendo-se cirista (apoiador de Ciro Gomes à presidência da República, portanto) indo às redes sociais, desde quando o Datafolha divulgou sua pesquisa mais recente, para anunciar mudança de voto. Um dos casos identificados, e confirmados, é do ex-presidente nacional da OAB e candidato a vice-governador no Rio de Janeiro, na chapa do pedetista Rodrigo Neves, Felipe Santa Cruz. Ele anunciou que em nome da necessidade que considera existir de derrotar logo Jair Bolsonaro, mudou o voto para Lula, do PT, no dia 2 de outubro próximo.

O DEBATE NA HORA CERTA

Calhou de o debate do Grupo de Comunicação O POVO entre os candidatos ao governo do Ceará acontecer na hora mais crucial da campanha desde quando ela começou, oficialmente. Capitão Wagner (UB), Elmano Freitas (PT) e Roberto Cláudio (DT) estarão frente a frente exatamente no momento em que as coisas começam a se definir, faltando três semanas para o dia da votação. Opções para acompanhar não faltarão, porque haverá transmissão pelas rádios O POVO CBN (FM 95.5 e AM 1010) e CBN Cariri (FM 93.5), pelo Canal FDR (canal 48.1 na TV aberta, canal 23 Multiplay, canal 24 Net e canal 138 Brisanet) e pelas redes sociais do O POVO (YouTube, Facebook, Twitter e TikTok).

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Gualter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

GOLPISMO SEM-CERIMÔNIA

A percepção de um observador do mercado financeiro, com tráfego entre fortunas, sobre a elite econômica dos estados do Nordeste, é clara quanto ao alinhamento com o presidente Bolsonaro. "Ficam repetindo os bordões, a desconfiança das urnas, do STF e etc. Mantêm firme a esperança de Bolsonaro virar o jogo no segundo turno. Quando confrontados com as pesquisas e a maior possibilidade de Lula ganhar, a maioria fala abertamente que prefere o golpe". Não precisa ser eleitor de Lula para ficar triste. A questão não é partidária. Vai muito além.

Quando os movimentos de rua (e praça) surgiram, ante a fase claudicante da economia na Era Dilma, eles eram legítimos e surpreenderam a esquerda brasileira, outrora dona do mando de campo. Os discursos eram amarelados, da cor das camisas. Em geral, apenas bem fracos. Mas as falas golpistas eram residuais. No mais das vezes, partiam de grupos formados por gente inculta e estranha que até hoje sugere intervenção militar.

Sectarismo desenvolto

Mas o sectarismo ganhou corpo, tal qual já havia em setores da militância petista. Emergiu na medida em que os movimentos aceitaram atribuir a um deputado do baixo clero, sem formação humanista - e afim dos incultos e estranhos - o papel de líder. E o elegeram. O que era coisa de grupelhos pessoa física foi ganhando progressão e sociedades anônimas (ou já nem tanto). A rejeição (legítima) ao PT foi incapaz de engendrar um projeto civilizado. Pouco exigentes, preferiram um arre(medo) de direita.

Amarga regressão a nossa. O ano é 2022. Em um mundo complexo, em profundas transformações na tecnologia, na relação como meio-ambiente e com as pessoas temos de discursar para defender a democracia.

FERNANDA BARROS

VALE-REFEIÇÃO
Foi melhor assim, sem vale tudo

A sanção com vetos, pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), da lei que altera regras do auxílio-alimentação tem efeito positivo para os trabalhadores. Um dos vetos barrou a possibilidade de saque pelo trabalhador do saldo não utilizado do auxílio-alimentação após 60 dias. Caso legalizasse o saque, haveria a brecha para que o empregador convencesse - ou melhor, impusesse - ao colaborador (um empregado que colabora) um valor muito alto para o vale-refeição ou vale-alimentação, já mirando no saque ao final de dois meses. Na prática, o valor em dinheiro poderia ser pago como uma parte do salário, mas sem incidência de 13º, férias remuneradas, FGTS, nem verbas rescisórias - no caso de demissão.

VALE-REFEIÇÃO APENAS PARA COMIDA
Veto ao uso do vale como crédito financeiro evita o risco de prejuízo para o trabalhador

ELEIÇÕES 2022
Debate no melhor momento da campanha

O debate a ser promovido amanhã, às 16 horas, pelo Grupo de Comunicação O POVO, entre os três principais candidatos a governador, acontece ao tempo em que a fervura nunca esteve tão alta. Capitão Wagner (União Brasil), Elmano Freitas (PT) e Roberto Cláudio (PDT) com a palavra. O evento acontece na sede da OAB-CE, com mediação de Maísa Vasconcelos e Marcos Tardin. Haverá transmissão pelas redes sociais do O POVO, pelo Canal FDR e pelas rádios O POVO CBN e CBN Cariri. Uma hora antes, jornalistas do Grupo e convidados analisam o cenário.

EXPANSÃO
O negócio da pós em medicina

A Afya, grupo de Medicina e de soluções digitais para médicos, começou a operar seis novas unidades de educação continuada, por meio de sua marca de pós-graduação médica Ipemed. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Salvador vão se juntar a Vitória, Recife, Goiânia, Porto Alegre, Manaus e Fortaleza. Com investimento de mais de R$ 28 milhões, as unidades já têm juntas mais de três mil médicos matriculados, cerca de 500 médicos docentes e portfólio de cursos com 23 especialidades, em mais de 70 cursos. Mira no mercado das especialidades médicas.

DARYAN DORNELLES - DIVULGAÇÃO

MARIA RITA: 45 anos de idade e 20 de carreira

ECAD
O que mais tocou de Maria Rita na década

"Encontros e Despedidas", de Milton Nascimento e Fernando Brant, foi a música gravada por Maria Rita mais tocada nos últimos 10 anos no Brasil. Depois dela vêm "Cara valente", de Marcelo Camelo, e "Tá perdoado", de Franco e Arlindo Cruz. O levantamento é do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad). A cantora completou 45 anos na sexta-feira (9). Ela tem 391 gravações cadastradas na gestão coletiva da música. Nos últimos 10 anos, mais de 85% dos seus rendimentos em direitos autorais pela execução pública de música foram provenientes de TVs e Rádio.

FCO FONTENELE

A LUBNOR É HOJE uma das principais fornecedoras de asfalto do Norte e Nordeste

NO MUCURIPE
À espera pela Lubnor, Grepar faz planos

A Grepar pretende ampliar a produção de lubrificantes Industriais Naftênicos em pelo menos 30% na Lubnor, adquirida por ela no leilão de desinvestimento feito pela Petrobras. A companhia fala em aumentar a participação no mercado nacional. Hoje o Brasil importa metade do que precisa. A Grepar se apresenta como capaz de atender a 70% do mercado nacional no médio prazo. Mas tudo, por ora, são intenções. A compra ainda aguarda o aval do Cade, o órgão antitruste do País. A Lubnor, a propósito, é responsável por 10% do mercado nacional de asfaltos.

HORIZONTAIS

Azul piscina - Depois de mergulhar em um faturamento declarado de R$ 1,6 bilhão no ano passado, a fabricante e comercializadora de piscinas em poliéster reforçado com fibra de vidro (PRFV) tem apostado neste ano em novo leiaute de lojas, as iGUi Conceito. A nova loja de Fortaleza tem área de 320 m² e investimentos de R$ 1,5 milhão. Abre na quinta-feira (22) na Washington Soares. A fabricante tem uma fábrica em Pacajus.

Ranking - O Centro de Liderança Pública (CLP) divulga na terça-feira (13) a 11ª edição do Ranking de Competitividade dos Estados, estudo realizado em parceria com a Tendências Consultoria e a Startup Seall, anualmente, a partir de dados oficiais. Na sede da B3, em São Paulo. A avaliação das 27 unidades federativas está baseada em 86 indicadores, dentre os quai Infraestrutura, Segurança Pública e Educação.

Feirão amigo - Os microempreendedores que obtiveram empréstimos do Crediamigo Banco do Nordeste e enfrentaram dificuldades para honrar o pagamento das parcelas podem alcançar novos prazos e carência para regularizar a situação. O BNB lançou o novo Feirão Resolve Crediamigo, de amanhã até sexta-feira.

TI - A Provider IT, consultoria e provedora de serviços de TI, abre a primeira filial no Nordeste, em Fortaleza. No mercado há mais de 25 anos, a empresa concentrava no eixo Rio-São Paulo, principalmente em finanças, meios de pagamentos, educação e seguros.

Os golpes estão aí - A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e seus bancos associados lançaram a segunda fase da campanha de prevenção a fraudes "Pare e Pense: Pode ser Golpe", com informações e dicas para clientes não caírem em golpes como o Golpe no WhatsApp, Golpe da Falsa Central de Atendimento e Golpe do Link Falso. Uma amiga da Coluna caiu na quarta-feira em Fortaleza. Em golpe da falsa central, golpearam e sacaram R$ 10 mil no BB, mas o banco constatou e ressarciu.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

O ABRAÇO NO OIAPOQUE

Na esquina da Rui Barbosa com Torres Câmara está escrito "porque metade de mim é amor e outra metade é você". Recebi um recadinho carinhoso da Fátima dizendo que tinha lembrado de mim.

Também me mandou uma foto linda, na moldura, de um abraço entre um macaco da Amazônia e uma menina do Oiapoque.

Um abraço tão confortante que o macaco encosta o queixo no ombro dela para sentir o afeto da menina. A fotografia me fez fabular.

A imagem, uma felicidade flagrante do fotógrafo Celso Oliveira (@celsoliiveira), tem uma história. A situação foi assim, contou. Eu vi a menina a 15 metros de distância numa bicicleta, mas não era possível ver o que ela estava abraçando.

Preparei a câmera com foco de 3 metros, era uma Rolleiflex 6x6, o filme chapa 12, última foto. Quando ela passa por mim, foi aí que me surpreendeu ser um macaco abraçado a ela.

Tomei um susto e, claro, fiquei feliz com a naturalidade e natureza da menina e do macaco. Eu adoro essa convivência entre seres humanos com animais. Ou entre seres vivos que não estabelecem naipe de inteligência sobreposta.

A fotografia está em vários museus, no livro "Brasil sem Fronteiras" e nas mãos de vários colecionadores. Há algum tempo, queria comprá-la para ter por perto aquele abraço entre o macaco e a menina.

Exposta em algum lugar que não se tornasse paisagem e toda vida que eu desse de cara com ela, tivesse a vontade de abraçar ou ser abraçado. Talvez eu quisesse ser o macaco, a menina ou estar no abraço.

Já havia me programado para comprar uma cópia assinada da original, mas um dia recebi o recado que havia uma encomenda na portaria para mim. Passasse por lá. Era "O abraço" de Celso Oliveira.

"Celso, camarada", escrevo por zap. Rapaz, estou feliz e envergonhado com o presente endereçado. Sou apaixonado por essa imagem. É daquelas que queria ter feito, uma das melhores da sua vida. Eu acho.

Não me entenda indelicado, mas queria pagar pela fotografia. Não é justo ganhá-la. Por respeito ao vosso trabalho e ao olhar sensível de sempre. Ele me respondeu que era um presente.

"Não, não". O presente já estava reservado pra você. Um dia, você me retribui com uma do Cocó. Eu irei escolher. Tenho de oferecer uma imagem que abrace tanto quanto a da menina Oiapoque e o macaco da Amazônia. Ou não.

O primata da fotografia é um macaco-aranha ou coatá preto. É um ser vivo com os mesmo direitos ao mundo, às matas em pé e aos rios voadores. Come frutas, espalha semente. Habitam as florestas da Amazônia e América Central. Antigamente, uns tristonhos viviam presos no Zoológico Sargento Prata em Fortaleza.

E só mais um coisinha. Jornalista sendo presenteado não é coisa comum nem pode ser um hábito. Ainda mais quando o presente é uma obra de arte. No caso aqui, a gentileza é entre dois profissionais da mesma estrada e sem interesse. A não ser o do simples ato de presentear e um abraço.

Celso Oliveira é um amigo. Um incansável da imagem, dos filhos e de Lia. Desde 1975 enxerga o mundo, também, pelas lentes de várias câmeras.

Carlus Campos, gentilmente, cedeu o lugar da imagem de hoje para o fotógrafo.

A crônica hoje é a fotografia. Um abraço e até domingo!

Celso Oliveira
Fotógrafo

Tomei um susto e, claro, fiquei feliz com a naturalidade e natureza da menina e do macaco"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes
O POVO

FÁBIO LIMA

Jogadores do Ceará e torcida comemoram juntos gol no Castelão

CEARÁ

Vitória para a Torcida

APOIADO POR MAIS DE 38 MIL PESSOAS, O CEARÁ DERROTOU O SANTOS POR 2 A 1 E ENCERROU O JEJUM DE VITÓRIAS NA SÉRIE A

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Com gols de Guilherme Castilho e Zé Roberto, o Ceará derrotou o Santos por 2 a 1 neste sábado, 10, na Arena Castelão, e encerrou o jejum de sete jogos consecutivos sem vitórias na Série A. Com o importante triunfo, o primeiro sob o comando de Lucho González, que fez sua estreia na Arena Castelão, o Alvinegro chegou aos 31 pontos e se distanciou da zona de rebaixamento.

O resultado também marcou a quebra de dois tabus. O primeiro foi que, desde 2010 — ou seja, 12 anos — o Vovô não vencia o Peixe em jogos válidos pelo Brasileirão. Neste recorte, as equipes tinham se enfrentado 11 vezes e em nenhum destes confrontos o escrete cearense havia vencido. Outro retrospecto negativo deixado para trás está atrelado a ausência de Vina, já que, nas quatro partidas anteriores em que o meia não esteve presente, o Alvinegro não tinha triunfado.

Em relação a partida contra o Santos, o Ceará fez uma apresentação equilibrada, com organização tática, intensidade na marcação e eficiência para concluir as oportunidades no primeiro tempo. Mesmo quando o Peixe diminuiu o placar, contexto que gerou certa apreensão na torcida, o time de Lucho manteve-se concentrado e atuou com inteligência para administrar o 2 a 1.

Com o apoio de mais de 38 mil pessoas, o Vovô entrou em campo sufocando o Peixe, impondo uma marcação em bloco alto, postura que gerou dificuldades na construção ofensiva do clube paulista. O ritmo acelerado do Alvinegro surtiu efeito e o primeiro gol saiu logo aos cinco minutos, tornando o panorama da partida mais confortável.

O lance aconteceu em uma transição rápida com Nino Paraíba, que carregou a bola pela lateral e fez lindo passe para Guilherme Castilho entre os defensores santistas, deixando-o cara a cara com João Paulo. O meia, responsável por substituir Vina, finalizou com categoria e estufou as redes.

Após o tento, o Vovô seguiu se impondo diante do clube da Vila Belmiro — Guilherme Castilho chegou a carimbar o travessão aos 19 minutos em cobrança de falta. Superior no embate, o escrete preto-e-branco ampliou a vantagem aos 33, quando o zagueiro Bauermann, pressionado pela marcação, deu um verdadeiro presente para Zé Roberto ao tentar recuar a bola. Bem posicionado, o atacante interceptou o passe, driblou o goleiro e ampliou a vantagem do time cearense.

Na volta do intervalo, o Ceará não mudou a sua postura e continuou atuando de forma consistente, mantendo a posse de bola ao seu favor, além de realizar boa tramas ofensivas, com triangulações, tabelas e infiltrações em profundidade. Apesar do começo promissor no segundo tempo, um erro individual de Richard na saída de bola aos 11 minutos acabou ocasionando no gol de Marcos Leonardo.

O tento não desorganizou defensivamente o Vovô, que conseguiu se manter sólido, principalmente quando Lucho González promoveu algumas alterações para revigorar fisicamente a equipe, como: Jhon Vásquez e Fernando Sobral nos lugares de Richardson e Guilherme Castilho, respectivamente. O ponto negativo, entretanto, foi a ineficiência do Ceará em explorar os espaços cedidos pelo Santos nos contra-ataques durante todo o segundo tempo.

Com exceção de alguns lances isolados que levaram certo perigo à meta defendida por João Ricardo, o Alvinegro não sofreu grandes sustos no restante do confronto. A importante vitória traz perspectivas muito positivas para o início de trabalho de Lucho González, que em dois jogos conseguiu apresentar claras melhoras no time, tanto na questão de organização coletiva, como também de postura dentro do campo.

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

Ceará 2X1 Santos

Ceará
4-3-3: João Ricardo; Nino Paraíba (Michel Macedo), Messias, Lacerda e Bruno Pacheco; Richard (Geovane), Richardson (Jhon Vásquez) e Guilherme Castilho (Fernando Sobral); Mendoza, Zé Roberto (Dentinho) e Lima. Técnico: Lucho González

Santos
4-3-3: João Paulo, Madson (Nathan), Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan (Bruno Oliveira); Camacho, Vinicius Zanocelo (Lucas Pires) e Gabriel Carabajal (Luan); Lucas Braga, Soteldo e Marcos Leonardo. Técnico: Lisca

Detalhes: Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE)
Público total: 38339
Renda bruta: R$ 354.259,00
Gols: Guilherme Castilho (5' 1t), Zé Roberto (29' 1t) e Marcos Leonardo (11' 2t)
Cartões amarelos: Nino Paraíba, Richard, Richardson e Bruno Pacheco / Bauermann, Lucas Pires e Camacho
Árbitro: Bráulio da Silva Machado (SC) - FIFA
Assistentes: Alex dos Santos (SC) e Éder Alexandre (SC)
VAR: Rafael Traci (SC)

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V
1º	Palmeiras	54	26	15
2º	Internacional	46	26	12
3º	Fluminense	45	26	13
4º	Flamengo	44	25	13
5º	Corinthians	43	25	12
6º	Athletico-PR	42	25	12
7º	Atlético-MG	40	26	10
8º	América-MG	35	25	10
9º	Goiás	35	25	9
10º	Santos	34	26	8
11º	Bragantino	33	26	8
12º	Ceará	31	26	6
13º	Fortaleza	30	26	8
14º	Botafogo	30	25	8
15º	São Paulo	30	25	6
16º	Cuiabá	26	26	6
17º	Coritiba	25	25	7
18º	Avaí	24	25	6
19º	Atlético-GO	22	25	5
20º	Juventude	18	26	3

LIBERTADORES · PRÉ-LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXADOS

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

FERNANDO GRAZIANI

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

VITÓRIA DO CEARÁ, DERROTA DO FORTALEZA

A VITÓRIA do Ceará diante do Santos por a 1 foi extremamente relevante. Além de encerrar um jejum de sete partidas, foi conquistada com mérito de ter feito um ótimo jogo no primeiro tempo, com ocupação de espaço, segurança defensiva e iniciativas constantes de ataque, e ocorreu justamente na estreia de Lucho diante de uma torcida, mais uma vez, que foi o destaque do Alvinegro. Numa temporada de resultados difíceis, nada tem sido maior do que o papel dos torcedores. Jogam junto de maneira fundamental.

COM 31 pontos ganhos, o Ceará agora ganha ainda mais tranquilidade para trabalhar durante a semana toda que vem. Com folga no calendário, é possível ter ótimo desempenho físico, como ocorreu neste sábado, no Castelão.

EM DOIS jogos, Lucho somou quatro pontos no comando técnico do Ceará. Além da vitória sobre o Santos, o empate diante do Flamengo, no Rio. O argentino tem tido o mérito de escalar a equipe com esquema tático sem invenções, mantendo sempre a escalação melhor entrosada. Nas substituições tem ido bem também. Não por acaso, Guilherme Castilho e Zé Roberto, que entraram nas vagas dos titulares Vina e Jô (suspensos por falhas individuais que não podem se repetir) fizeram os gols diante do Peixe e tiveram participação fundamental na conquista dos três pontos.

NO MARACANÃ, diante do Fluminense, o Fortaleza conheceu a sua segunda derrota seguida na Série A, após ter vencido os cinco primeiros jogos do returno. Perdeu para o Botafogo no Castelão na semana passada por 3 a 1 e neste sábado para o Flu, por 2 a 1. São cinco gols sofridos em dois jogos, média muito alta e agora o foco principal de Vojvoda para corrigir.

AO CONTRÁRIO da derrota para o Botafogo, quando efetivamente jogou mal, no Maracanã o time teve uma boa atuação ofensiva, marcou bem a saída de bola do adversário, ocupou os espaços taticamente de forma inteligente e além do gol e das outras chances criadas, teve dois tentos anulados pelo VAR, ou seja, produziu bem.

DE TODA forma, o Fluminense é uma equipe que tem um diferencial raro no futebol brasileiro: um atacante artilheiro. Cano não marcava faz alguns jogos, mas fez dois diante do Fortaleza e decidiu a partida. O argentino é decisivo e no ano já soma 33 gols, número altíssimo por aqui.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

FUTEBOL

Ceará perde para o Athletico na ida da final do Brasileirão Feminino A2

O Ceará saiu em desvantagem na busca pelo título do Campeonato Brasileiro Feminino A2. O Alvinegro foi derrotado por 2 a 0 pelo Athletico-PR no primeiro jogo da final da competição. O confronto foi disputado neste sábado, 10, na Arena da Baixada, em Curitiba. Os gols da partida foram marcados por Milena e Sol.

O duelo de volta será no próximo sábado, 17, no estádio Presidente Vargas (PV), às 15 horas, com o apoio da torcida. Com o resultado, as alvinegras precisam de uma vitória por três gols de diferença para serem campeãs no tempo normal. Um triunfo por dois tentos leva a decisão para os pênaltis, enquanto vitória simples, empate ou derrota garante o título ao Furacão.

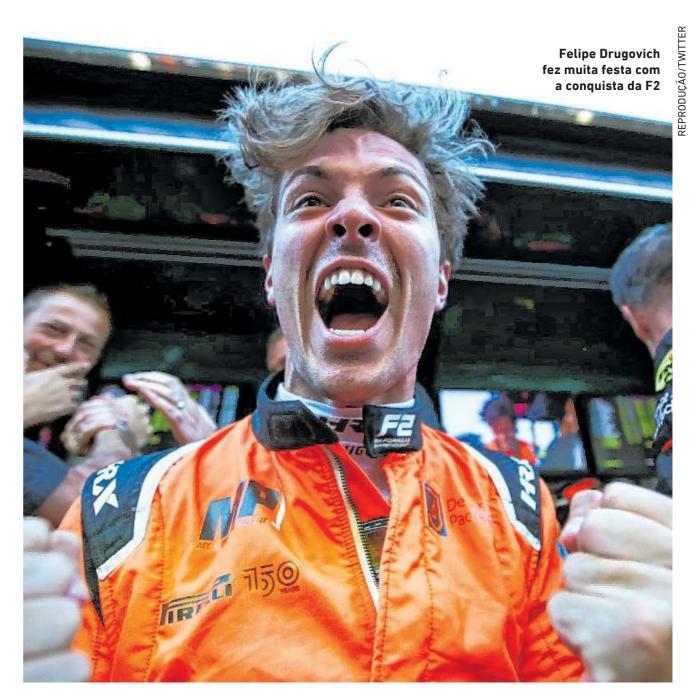
O Atlético-PR balançou as redes logo no início do primeiro tempo. Com desvantagem no placar, o Ceará pressionou no campo adversário. Na etapa inicial levou perigo à meta das paranaenses com Pissaia e Jady. No segundo tempo, o Furacão conseguiu administrar a vantagem. As alvinegras ainda chegaram ao ataque com Annaysa, que desperdiçou para o Vovô.

As Meninas do Vozão não conseguiram repetir as boas atuações e perderam a invencibilidade na competição. Na fase de grupos, o time acumulou quatro vitórias e dois empates. Nas fases eliminatórias, superou o JC-AM, com o placar de 8 a 3 no agregado, e o Real Ariquemes-RO, por 1 a 0, em casa, e 2 a 2, fora. **(Juliete Costa)**

VELOCIDADE

Drugovich campeão da Fórmula 2

Felipe Drugovich fez muita festa com a conquista da F2

REPRODUÇÃO/TWITTER

BRASILEIRO TEVE TEMPORADA BRILHANTE E POR ANTECIPAÇÃO CONQUISTOU A CATEGORIA IMEDIATAMENTE ABAIXO DA FÓRMULA 1

O paranaense Felipe Drugovich é o campeão da Fórmula 2, com uma etapa de antecipação, neste sábado. Em corrida sprint no Grande Prêmio da Itália, o piloto garantiu o primeiro título da categoria para o Brasil em 22 anos. Seu único adversário no caminho do título Théo Pourchaire terminou o prova em 17º, que não foi suficiente para seguir na disputa do troféu. A temporada da categoria de acesso à Fórmula 1 será encerrada somente em novembro, com o GP de Abu Dabi.

Com a penúltima etapa da temporada concluída, Felipe Drugovich chegou a 233 pontos e o segundo colocado Pourchaire, que tem 164, não pode mais alcançá-lo. O Brasil não leva o troféu da categoria desde 2000, com Bruno Junqueira.

A corrida deste sábado começou com Drugovich largando em 12º, devido à punição por desrespeitar bandeira amarela durante o cenário de classificação. Pourchaire começou com a 14ª posição, já dando vantagem ao líder da Fórmula 2. Já na primeira volta, o brasileiro foi jogado para fora da pista e teve suspensão do carro quebrada. Desse modo, o piloto precisou abandonar a disputa e só lhe restou secar o rival.

Com Drugovich fora da prova em Monza, Pourchaire precisava terminar em 5º ou fazer a melhor volta da corrida, mas não conseguiu o resultado.

O título de Felipe Drugovich na categoria tem pode aumentar ainda mais a expectativa de fãs para vê-lo no grid da Fórmula 1 na próxima temporada ou como piloto reserva. A imprensa europeia repercute a possibilidade do brasileiro ficar com uma vaga na Alpine, no lugar de Fernando Alonso ou na AlphaTauri.

"Eu realmente não tenho palavras! É um sonho! Eu estou extremamente feliz, eu tentei ser consistente nesse ano. Agora estou no topo do mundo!", celebrou o novo campeão da Fórmula 2.

233
PONTOS
somou Felipe Drugovich para conquistar o título

TÊNIS

Iga Swiatek faz valer favoritismo, bate Jabeur e conquista US Open

A polonesa Iga Swiatek confirmou neste sábado seu domínio no circuito na atual temporada ao conquistar o título do US Open. A tenista número 1 do mundo oscilou mais do que o esperado, mas superou a tunisiana Ons Jabeur por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 7/6 (7/5), em 1h51min, em Nova York.

Trata-se do terceiro título de Grand Slam de Swiatek, campeã de Roland Garros neste ano e também em 2020. O segundo troféu de Major neste ano confirma sua grande fase na temporada, principalmente por vencer uma final que contou com as duas melhores tenistas de 2022 - Jabeur é a atual quinta do mundo, mas está em segundo no ranking do ano.

Swiatek é a tenista mais vitoriosa do circuito atualmente, e não somente pelas duas conquistas de Grand Slam. Ela soma agora sete títulos em 2022 - e dez no total. Na metade da temporada, chegou a ostentar uma série invicta de 37 partidas, quando empilhou os troféus dos WTA 1000 de Doha, Indian Wells, Miami e Roma, do WTA 500 de Stuttgart e de Roland Garros.

Ao mesmo tempo, a polonesa sustenta um ótimo aproveitamento em finais. Agora são 10 títulos em 11 finais disputadas. De quebra, passou a liderar o retrospecto contra Jabeur. Agora ela soma três vitórias e duas derrotas em duelos com a tunisiana, que disputava sua segunda final de Grand Slam da carreira - foi vice-campeã em Wimbledon neste ano. **(Agência Estado)**

07
TÍTULOS
Iga Swiatek domina o tênis mundial e soma sete títulos em 2022

TRICOLOR DO PICI

Derrota no Maracanã

FORTALEZA JOGOU BEM, MAS PERDEU POR 2 A 1 E CHEGOU A TER GOLS ANULADOS.

THIAGO RIBEIRO/AG ESTADO

Sasha, do Fortaleza, divide lance com Arias, do Fluminense

BRENNO REBOUÇAS
brennoreboucas@opovo.com.br

O Fortaleza perdeu a segunda partida consecutiva no returno da Série A, ontem, ao ser batido pelo Fluminense por 2 a 1, no Maracanã.

O resultado fez o Leão cair para a 13ª posição, sendo ultrapassado pelo Ceará, na classificação. No complemento da rodada, neste domingo, o Tricolor ainda pode ser ultrapassado por São Paulo e Botafogo.

Apesar de ter corrido atrás do placar por duas vezes na partida, por pouco o Fortaleza não abriu o placar antes do primeiro minuto. Ao marcar uma saída de bola do Fluminense Zé Welison desarmou Ganso na grande área e rolou para trás. Sasha chegou batendo de primeira e Fábio defendeu.

A resposta do Fluminense veio com Matheus Martins, pouco depois. Ele passou por Benevenuto, invadiu a área e bateu na saída de Fernando Miguel. Brítez salvou.

Matheus Martins era o jogador nas construções ofensivas do Flu, mas quem abriu o placar para os donos da casa foi Cano. Aos 10 minutos, ele recebeu bola perto da meia-lua, girou para a esquerda e arriscou. Um desvio de Titi contribuiu para tirar Fernando Miguel da jogada.

Sem conseguir conectar ataques ao retomar as bolas no campo de defesa, o Fortaleza passou a buscar desarmes no campo adversário. Foi assim que Moisés conseguiu partir com a bola dominada e servir Ronald na grande área, pela direita, mas Manoel desviou a finalização.

Foi assim também que o Fortaleza diminuiu, aos 44. Galhardo desarmou Nino antes do grande círculo e Zé Welison ficou com a bola, avançou e acertou um chute de fora da área, mas o VAR denunciou falta no início da jogada — houve também cotovelo de Nino em Galhardo — e o tento foi anulado.

Na volta do intervalo, Vojvoda adiantou o time, colocando Caio Alexandre e Pedro Rocha nas vagas de Zé Welison e Ronald. A postura fez a partida ganhar equilíbrio e mais chances reais de gol.

Se na primeira etapa foi o Leão que quase marcou cedo, no segundo tempo o Fluminense teve a chance de ampliar com dois minutos, em finalização de Samuel Xavier na grande área.

O Tricolor do Pici conseguiu o empate rapidamente. Numa descida pela esquerda, Capixaba cruzou na medida para Galhardo completar de cabeça na segunda trave.

Nos dez minutos seguintes, mais dois gols. Primeiro o Fluminense pulou novamente à frente do placar. Numa pressão dos cariocas, Galhardo afastou mal uma bola e Caio Paulista chutou de longe, acertando a trave. Fernando Miguel tinha saltado para tentar a defesa e deixou o gol aberto. Cano, bem posicionado, aproveitou o rebote e fez o segundo dele, aos 11.

A remissão de Galhardo veio quatro minutos depois, ao completar, de Peixinho, um cruzamento de Robson, da direita. O VAR novamente entrou em ação e constatou posição irregular do jogador que deu a assistência.

A partida virou uma trocação franca. Fluminense e Fortaleza começaram a empilhar chances desperdiçadas.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2022

 2X1

Fluminense
4-3-3: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel, Caio Paulista; André, Yago Felipe (Martinelli), Ganso (Marrony); Matheus Martins (Willian Bigode), Arias e Cano (Felipe Melo). Téc: F. Diniz

Fortaleza
4-3-3: F. Miguel; Brítez, Benevenuto, Titi, J. Capixaba; Sasha (Hércules), Zé Welinson (Caio Alexandre), Ronald (Pedro Rocha); Galhardo, Moisés (Romarinho), Robson (Romero). Téc: Vojvoda

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro-RJ
Data: 10/9/2022
Horário: 19 horas
Árbitro: Paulo Roberto Alves Junior-PR
Assistentes: Rafael Trombeta-PR e Jefferson Cleiton Piva da Silva-PR
VAR: Adriano Milczvski-PR
Cartões amarelos: Arias (FLU) Robson, Galhardo (FOR)
Cartões vermelhos: Nahuel Martínez (FOR)
Gols: 10min/1T - Cano; 5min/2T - Galhardo; 11min/2T - Cano
Renda: R$ 688.010,00
Público: 26.553 presentes (24.587 pagantes)

DERROTA

No Mundial de Vôlei, Brasil é eliminado pela Polônia na semifinal

O Brasil fez um confronto muito equilibrado diante da Polônia pela semifinal do Mundial de Vôlei neste sábado, mas acabou eliminado por 3 sets a 2, de virada. Resta a disputa do terceiro lugar, neste domingo, contra a Eslovênia. Esta é a terceira vez consecutiva que a seleção brasileira perde para os europeus no torneio. As parciais do confronto foram 23/25, 25/18, 25/20, 21/25 e 15/12.

Considerada uma final antecipada, o duelo em Katowice colocou frente a frente os dois finalistas de três das quatro últimas edições do torneio. Em 2014, a Polônia impediu o que seria o tetracampeonato brasileiro e voltou a vencer o Brasil na decisão em 2018, por 3 a 0.

Nesta edição, os poloneses chegaram como grandes favoritos para o confronto por jogarem em casa, empurrados por sua torcida - a sede da competição foi compartilhada com a Eslovênia. As duas seleções chegaram invictas para o duelo.

A Polônia começou acertando muito na defesa e os primeiros pontos do jogo foram lá e cá, com muita disputa. O Brasil, que vinha atrás, conseguiu reverter o placar com um bom momento e tomou a frente da disputa. O Brasil parecia caminhar tranquilo para a vitória no primeiro set, mas a Polônia foi buscar o empate por 24 a 24, após um ponto heroico. Bruninho pediu desafio por toque na rede no ponto e a infração foi confirmada, com isso o Brasil fechou o set por 25 a 23.

Brasil virou freguês da Polônia em mundiais e perdeu pela terceira vez

O segundo set começou disputado. A seleção polonesa emendou um bom momento no jogo para abrir vantagem na partida. O Brasil não conseguiu encostar no placar e a seleção europeia fechou o segundo set por 25 a 18, empatando o jogo.

O Brasil voltou mais centrado para o terceiro set, que continuou com uma boa disputa entre as seleções, mas foi a Polônia quem abriu vantagem e chegou ao set point. A virada polonesa na partida veio no 3o. set, fechado por 25-20.

O time brasileiro mostrou muita garra no quarto set e paciência para tomar a frente do placar nos momentos finais. Vivendo grande momento no jogo, o ponteiro Lucarelli sentiu dores na panturrilha na reta final do set, durante uma tentativa de saque Ele precisou abandonar a partida. Mesmo com o desfalque, os brasileiros fecharam o set por 25 a 21.

O Brasil precisou renascer no jogo no quinto set para colocar o duelo ponto a ponto mais uma vez. O jogo chegou a ficar empatado por 10 a 10. Os poloneses conseguiram se distanciar nos pontos finais e confirmou a vaga na final por 15 a 12 no tie-break.

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE SETEMBRO DE 2022

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

AAFEC
Associação dos Aposentados Fazendários Estaduais do Ceará

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Pelo presente Edital e no exercício das atribuições que lhe confere o art. 39 do estatuto da **ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS FAZENDÁRIOS ESTADUAIS DO CEARÁ – AAFEC,** a Comissão Eleitoral **CONVOCA** as **ELEIÇÕES** da referida entidade para provimento dos cargos da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal – gestão triênio 2023-2025 – cujo eleição realizar-se-a no dia 1° (primeiro) de dezembro de 2022, no horário de 08:00h às 17:00h, de caráter digital conforme está previsto no art. 50 da sessão V no estatuto – AAFEC, através de um site a ser divulgado.

Concomitantemente terá apoio na sede da AAFEC, situada à rua 25 de março, n° 537 – Centro, Neste ato, e atendendo à exigência do art. 42 do estatuto da entidade, a Comissão Eleitoral torna público ainda, que o registro das chapas concorrentes poderá ser feito na secretaria da AAFEC (endereço supra) até o dia 1° (primeiro) de novembro de 2022 (art. 46 do estatuto), no horário de 09:00h às 17:00h, após o que, os associados terão o prazo de 05 (cinco) dias para formularem eventuais impugnações às candidaturas (art. 49 do estatuto), informando esta Comissão ainda que existem 538 (Quinhentos e trinta e oito) associados, aptos a votarem e serem votados (art. 42, aliena "d" do estatuto), dos quais, 132 (cento e trinta e dois) pensionistas, encontram-se inaptos para serem votados, somente poiderão votar (nos termos do parágrafo único do art. 45, do estatuto).

Fortaleza(CE) , 12 de Setembro de 2022.

COMISSÃO ELEITORAL
Valdemiro de Souza Lima
Presidente da Comissão

Francisco Rocha de Oliveira Filho
Membro da Comissão

Maria José Leitão Bezerra
Membro da Comissão

Rua 25 de Março,537 - Centro
PABX: (085) 3254.1572
E-mail: aafec@aafec.org.br
CEP: 60.060-120 Fortaleza-CE

EDITAL PARA REGISTRO DE DESMEMBRAMENTO DE ÁREA - HERBENE ALVES DE CASTRO, Oficiala Interina de Registro de Imóveis da Comarca de Trairi/CE, faz saber, a todos quanto este edital virem ou dele conhecimento tiverem que de acordo com o artigo 19 da Lei 6.766/79, foi prenotado sob o n° 487/2022, neste Serviço Registrai, por LEONARDO FERREIRA PINTO, CPF 007.582.034-03, requerimento, memorial descritivo, planta e demais documentos exigidos no artigo 18 da citada Lei, referente ao pedido de projeto de desmembramento de área, de um terreno urbano, situado na Rua dos Tabajras e Rua dos Caetés, s/n, em Flecheiras, município de Trairi - Ceará, com área de 3.600,00m2, objeto da matricula 842, deste cartório, inscrito no cadastro municipal sob o n° 21197 a 21201 e 7504 a 7510. O referido desmembramento foi aprovado pelo Município de Trairi/CE. O requerimento e a documentação completa que acompanha a referida prenotação, permanecerão à disposição dos interessados para exame nesta Serventia, que funciona na Rua Raimundo Nonato Ribeiro, n° 191, Centro, no horário das 07:30 às 12:00 horas c das 13:30 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, também atendendo pelo telefone (85) 999012231 e pelo E-mail: cartoriojustatrairi@gmail.-com. Decorridos 15 (quinze) dias da data da última publicação deste edital, na ausência de qualquer impugnação por parte de terceiros, proceder-se-á ao devido registro de que trata o artigo 19, parágrafo I° da Lei 6.766/79. Trairi/CE, 20/08/2022. Oficiala Interina, Herbene Alves de Castro.

†
ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Jesus querido, agradeço-lhe pela família que eu tenho. As pessoas que o Senhor colocou em minha vida são verdadeiros presentes. Nem sempre as coisas são perfeitas; muitas vezes brigamos, mas nos amamos, e por isso fica fácil perdoar. Jesus, assim como você tinha uma família e vivia feliz com ela, me ensine a valorizar a minha. Abençoe cada um deles! Que ninguém fique triste por minha causa. Peço, Jesus, que minha família seja unida, que nada, nem ninguém, possa apagar o amor que sentimos uns pelos outros.

Amém!

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

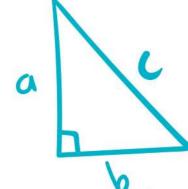
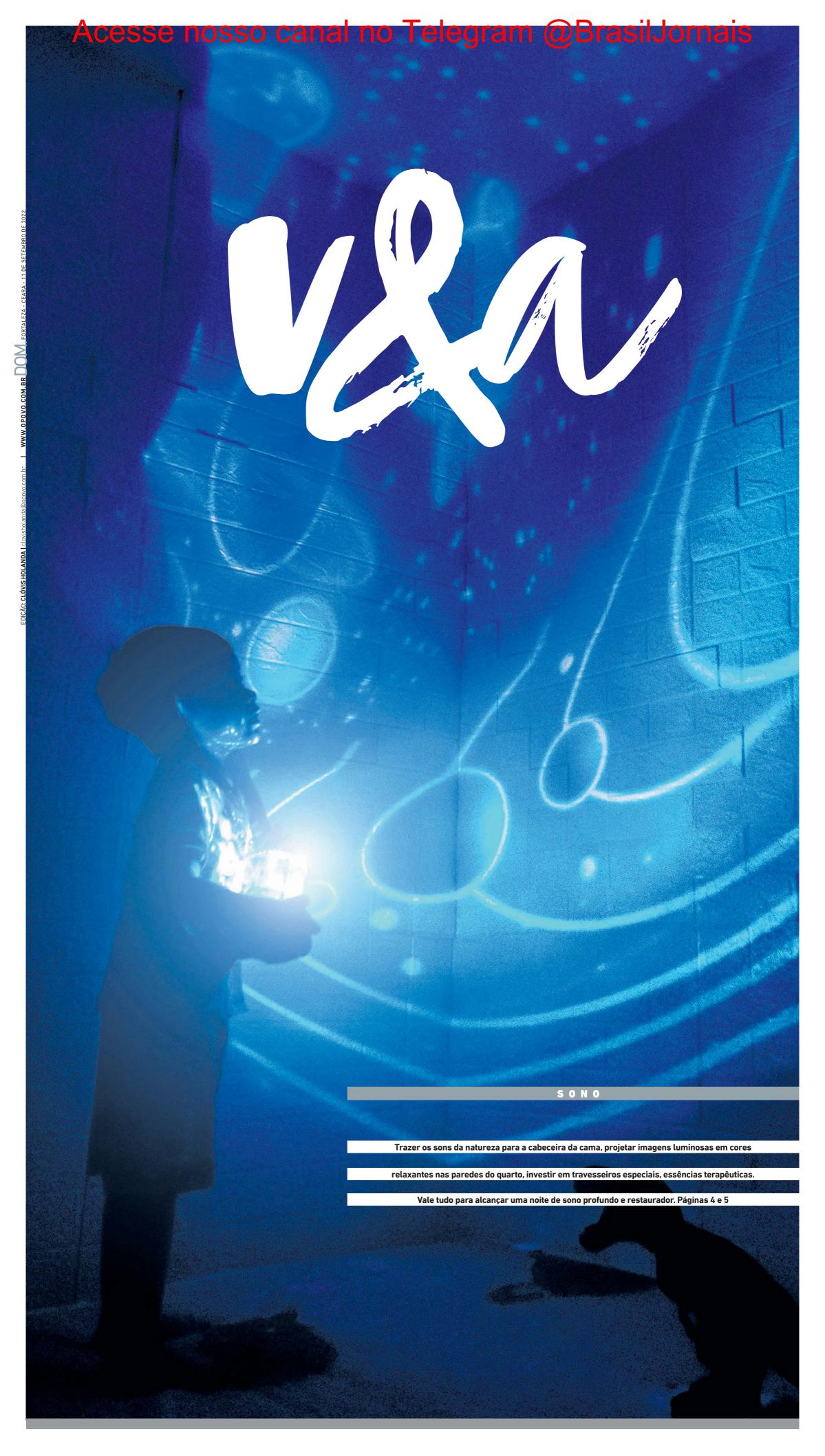
Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

EDIÇÃO: CLÓVIS HOLANDA | clovisholanda@opovo.com.br | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 11 DE SETEMBRO DE 2022

SONO

Trazer os sons da natureza para a cabeceira da cama, projetar imagens luminosas em cores relaxantes nas paredes do quarto, investir em travesseiros especiais, essências terapêuticas. Vale tudo para alcançar uma noite de sono profundo e restaurador. **Páginas 4 e 5**

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Tércia Montenegro

UM CORPO BRINCANTE CHAMADO TREPINHA

José Gomes de Sousa fugiu de casa aos 12 anos. Morava em Bonito de Santa Fé, Paraíba. Foi no rastro do circo que havia pouco passara por Cajazeiras. Sob a lona e na estrada, viveu os primeiros anos ajudando nas rotinas diárias de trabalho. Botava água para os animais, dava banho neles, varria, zelava. Inteirava-se, assim, do cotidiano de um mundo que o havia seduzido pelo extraordinário. Era por ali na passagem dos anos 1930 – 1940.

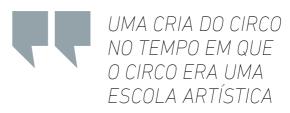
O menino que estudava em colégio interno e voltava para casa nas férias se transformaria, anos depois, no palhaço Trepinha. Tornou-se um mestre encantador de plateias fazendo do melhor modo tudo o que aprendeu no circo: saltar, cantar, tocar vários instrumentos, fazer mágica, interpretar, fazer rir, brincar. O nome veio do palhaço Trepa Trepa, a quem o paraibano substituiu de improviso no picadeiro.

Trepinha embarcou José Gomes de Sousa em tantas viagens quanto cenas de um Brasil que não cessava de, paradoxalmente, crescer e caber na palma da mão do viajante. Integrou elenco de grandes circos como o Nerino, mambembou em circo poeira, foi dono de sua própria lona.

Viveu uma Fortaleza – meados dos anos 60? – com festas de santo, quermesses cheias de graça e espaços livres para armar lonas de diferentes tamanhos. Contava se deliciando também com o que não dizia, contava de andar do Centro ao Mucuripe, cruzando areais e lagoas, indo e vindo em busca de festa, de farra, do que-fazer. É quando conhece outro mestre do chamado riso popular, Clóvis Matias. Entre outras iniciações que proporcionou ao Trepinha na cidade, Clóvis Matias o levou para o Theatro José de Alencar - TJA.

José Gomes de Sousa vai refazer no TJA o caminho que havia feito ao chegar no primeiro circo. Inteirar-se das rotinas de trabalho, trabalhando. Nos anos 2000, volta a ser só o palhaço e se torna o mestre de cerimônia sem cerimônia do teatro-monumento. De cara pintada, ficava à porta do TJA, convocava o público a entrar, a fazer a travessia rua – teatro, em dia de espetáculo de acesso gratuito.

Uma cria do circo no tempo em que o circo era uma escola de formação artística por excelência, Trepinha sabia, sempre, o que dizer e como dizer. Quase 80 anos, era botar o figurino e passar a tinta no rosto para deixar ali no camarim as muletas usadas nos últimos anos de vida. Sua coluna se alongava, expandia-se todo como por mágica. Na verdade, havia anos e anos de aprendizado e trabalho contínuo. Seguia, então, frágil como uma folha seca em meio ao vento, e forte como um bailarino que desativa o corpo mazelado para o corpotência treinado intensivamente. Reinava no palco. Ali, tudo nos oferecia, ao público, à plateia. Tinha uma reverência tamanha pelo público que se tornava outro para estar à altura da promessa de encontro que é entrar em cena.

UMA CRIA DO CIRCO NO TEMPO EM QUE O CIRCO ERA UMA ESCOLA ARTÍSTICA

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

SHOW DE HUMOR

AUTORAL COMEDY BAR

O Autoral Comedy Bar apresenta sessão extra do show solo do comediante Titela, o espetáculo "Mudei Só o Nome". A casa está operando com capacidade reduzida e só permite até oito pessoas por mesa, com locais determinados através da ordem de compras do ingresso.

Quando: neste domingo, 11, às 20 horas
Onde: Autoral Comedy Bar
(avenida Santos Dumont, 2035 - Aldeota)
Quanto: R$ 30

DEBATE

'MARTE UM'

Neste domingo, 11, a sessão do filme "Marte Um", no Dragão do Mar, será acompanhada por um debate com o diretor Gabriel Martins. A produção é a primeira direção solo do cineasta e é o filme brasileiro indicado para concorrer ao Oscar.

Quando: neste domingo, 11, às 16h20min
Onde: Cinema do Dragão
(rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Quanto: R$ 8 (meia) e R$ 16 (inteira)

FELIPE ABUD / DIVULGAÇÃO

FEIRA DE VINIL

ESTAÇÃO DAS ARTES

O Complexo Cultural Estação das Artes divulga programação musical para este domingo, 11. A novidade é a Feira Mais Vinil, que tem como proposta a comercialização de discos de vinil, acessórios, equipamentos e materiais relacionados à música. O evento conta com a participação do DJ Thales Aurelio, com setlist de três horas composto por gêneros como soul, funk, carimbó e reggae.

Quando: neste domingo, 11, das 16 às 21 horas
Onde: rua Dr. João Moreira, 540 - Centro
Mais infos: @institutomiranteceara no Instagram

CHICO CÉSAR

TV CULTURA

O cantor Chico César é o convidado do programa Persona deste domingo, 11. Em conversa descontraída com Atilio Bari e Chris Maksud, o artista compartilha histórias desde a sua infância até o início da carreira musical. O episódio ainda traz depoimentos de Pedro Osmar, Arrigo Barnabé, Lenine e demais companheiros de profissão que fizeram parte da trajetória do músico.

Onde assistir: www.cultura.uol.com.br

TEATRO

VIA SUL

O Shopping Via Sul Fortaleza recebe apresentação da peça "Hermanoteu na Terra de Godah", desenvolvida pela companhia de comédia Os Melhores do Mundo. A produção foi criada em 1995 e é exibida até hoje em diversas cidades do Brasil. Entradas estão disponíveis na plataforma Ingresso Digital (ingressodigital.com).

Quando: neste domingo, 11, às 19 horas
Onde: Theatro Via Sul (avenida Washington Soares, 4335 - Seis Bocas)
Quanto: Ingressos a partir de R$ 50

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

SUPERNOVAS

JULLY LOURENÇO

PITADAS DE ESTILO & BELEZA

NIKE + AMARO

Nike Bolsa Nsw Futura 365 Crossbody. R$ R$ 209,99

REPRODUÇÃO/HTTPS://AMARO.COM/

Nike Blusão R$ 399,99 + Nike Saia R$ 399,99

Nike Camiseta Sem Manga. R$ 179,99

DELÍCIA DE PELE

IMAGEM DE DIVULGAÇÃO

Três bens materiais, se podemos categorizá-los como tal, merecem atenção constante em nossa rotina de cuidados. Cabelo, pele e dentes. Novidade é a linha Instance de Cereja & Amêndoas da Eudora. Combo com: Óleo Hidratante Corporal 110ml + Hidratante Desodorante Corporal 400ml + Creme Hidratante Para Mãos 30g. Cruelty Free. R$ 104,97 no site. Aposta: óleo hidratante corporal. (Há outras combinações de kits e itens.)

NA PRATELEIRA

DIVULGAÇÃO

Acqua Gel Hidratante Ácido Mandélico + Ácido Salicílico – R$ 89,90

Gel Creme Uniformizador de Olheiras – R$ 79,90

Gel Secativo Facial Antiacne Ácido Mandélico + Ácido Salicílico – R$ 54,90

Gel de Limpeza Micelar Ácido Mandélico + Ácido Salicílico Facial – R$ 52,90

Sérum de Alta Potência Ácido Mandélico 10% + Ácido Salicílico – R$ 164,90

A VOLTA DAS BOTAS

"Purple Heatrs", estrelado por Sofia Carson e Nicholas Galitzine, se tornou um sucesso na Netflix. Entre outros motivos, está cheio de referências de estilo. Cassie, a personagem de Sofia, é uma estrela do rock. Ela adora botas, usando-as em todas as ocasiões, até seu casamento com Luke (interpretado por Galitzine). Ela optou por um par de botas brancas de cano médio estilo country para combinar com um vestido transparente simples, mas elegante, também em off-white. (Look memorável do filme). As botas também aparecem na série turca "Sen Çal Kapimi" ("Será Isso Amor?") na HBO Max. Eda, vivida por Hande Erçel, é uma amante de modelo de calçado, assim como suas amigas. (Além disso: vale a pena assistir à narrativa. A história toda é viciante. Play!)

Bota Cano Curto Salto Alto Preto Piccadilly. Preço promocional De R$ 319,90 por R$ 255,92

REPRODUÇÃO/HTTPS://WWW.CEA.COM.BR/

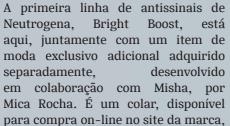
bota feminina mindset country salto médio cano médio branco. R$ 209,99

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @HANDEMIYY

Bota cano alto: Eda revival

BRILHA, BRILHA

Colar Collab Neutrogena Bright Boost - Da Misha por Mica Rocha. R$ 218 no site

REPRODUÇÃO/HTTPS://WWW.MISHA.COM.BR/

A primeira linha de antissinais de Neutrogena, Bright Boost, está aqui, juntamente com um item de moda exclusivo adicional adquirido separadamente, desenvolvido em colaboração com Misha, por Mica Rocha. É um colar, disponível para compra on-line no site da marca, com Zirconia tom Morganita. Shine on! O conceito de brilho é a essência dos produtos de beleza. Proposta: Acelera a renovação celular em até 10 vezes, reduz visivelmente as linhas finas e ilumina o tom e a textura da pele. Apresenta resultados após 1 semana. Com trio ácido regenerativo.

Neutrogena Bright Boost Kit – Gel Creme Hidratante + Gel Creme Hidratante FPS30. Preço promocional De R$ 223,98 Por R$ 182,90

REPRODUÇÃO/ÉPOCA COSMÉTICOS

EM BUSCA DO SONO PROFUNDO

ESTUDOS APONTAM QUE O NÚMERO DE DISTÚRBIOS DO SONO CRESCEU ENTRE OS BRASILEIROS. DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS FAZEM SUCESSO COMO ALTERNATIVAS PARA MELHORAR AS NOITES

LARA MONTEZUMA
TEXTO
lara.montezuma@opovo.com.br

JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

Todos os dias, o professor e servidor público Leonel Oliveira, de 38 anos, recebe um relatório do sono da noite anterior. O rastreamento é feito por um travesseiro capaz de monitorar, através de um sensor, informações como a quantidade e regularidade do sono. Objetos similares vêm ganhando destaque dentro do mercado nos últimos anos, visto que a qualidade do repouso se tornou um desafio contemporâneo. De acordo com estudo liderado pela Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado na revista Sleep Epidemiology, 65,5% da população brasileira tem sono de má qualidade.

Leonel buscou diferentes alternativas para não integrar a estatística e adquiriu o travesseiro da marca Persono durante o período de preparação para a chegada do primeiro filho, que agora já tem quatro meses. O aparelho tem modelo adaptável, com cinco camadas individuais para regular a altura. O chip acompanha o descanso do usuário e os dados são repassados para um aplicativo, onde é possível visualizar quanto tempo a pessoa levou para cair no sono, que horas ela começou a dormir e quantas vezes despertou durante o período da noite, entre outras informações.

"O travesseiro me deu um acompanhamento mais preciso", sinaliza Leonel. Ele ressalta que os diferenciais envolvem a configuração de criação de metas e o auxílio de suportes extras, como o perfil na plataforma Spotify composto por atividades de relaxamento. "Uma das minhas metas era dormir das 22h20min às 6h20min, ou seja, oito horas. Às 21h20min eu já recebo um alerta para começar a minha higiene do sono. Eu também consigo visualizar se dormi rápido ou não. Está atendendo minhas expectativas", avalia.

O equipamento faz parte da gama de artigos eletrônicos cuja proposta é promover o bem-estar físico e mental dos consumidores. O segmento conquista mais adeptos e, com certeza, você já deve conhecer pelo menos um destes produtos. Nos anos 1990 e 2000, muitos quartos infantis tinham adesivos de paredes que brilhavam no escuro, alguns simulando formato de estrelas. Atualmente, existem projetores de luz que representam cenários da natureza, como a galáxia e até mesmo o pôr-do-sol. Outras peças já ativam a audição, a exemplo dos dispositivos de sons que reproduzem barulhos de chuva e cachoeira. Também são populares os aparelhos de ruído branco, caracterizado por um som contínuo, e suas variações (ruído rosa e marrom). Na lista, claro, também entram os difusores de aromas.

Estes utensílios talvez se tornem necessários para conter consequências negativas de uma geração afetada pela má qualidade do sono, uma vez que podem auxiliar na transição para uma rotina mais equilibrada. Segundo estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, e do Centro Dinamarquês de Medicina do Sono, há aumento de problemas de sono entre os mais jovens. A análise ainda estima que a fragmentação do sono pode elevar o risco de morte em 29% e proporcionar uma redução na expectativa de vida de quase nove anos, além de elevar o risco para quadros de demência, Alzheimer, Parkinson e doenças cardiovasculares.

"Um distúrbio do sono seria uma alteração na qualidade do sono que acarreta em prejuízo para o indivíduo", explica o médico Sérgio Tadeu, otorrino e especialista em Medicina do Sono, ramo que estuda as funções e patologias noturnas. "Os grupos do distúrbio de sono são encaixados na insônia, o mais prevalente; os transtornos respiratórios, como a apneia obstrutiva do sono; as hipersonias, a sonolência excessiva durante o dia; parassonias, como o sonambulismo; transtornos do movimento, como o bruxismo e os transtornos dos sonhos", elenca o profissional. As disfunções foram identificadas no começo do século XX, mas ganharam evidência apenas na década de 1990. O aumento de incidências se deu, majoritariamente, pelo crescimento das consequências físicas na população. "Num mundo mais moderno, o que a gente começou a perceber em relação? Tem um ganho de peso que facilita o aparecimento da apneia. Teoricamente, o ritmo de trabalho também aumentou demais, além das questões das mídias, que você pode acessar a qualquer momento", explica.

Sérgio explica que cada distúrbio tem seu público prevalecente. O sexo feminino é mais acometido pela insônia, principalmente na meia idade. Já a apneia é mais comum em homens, enquanto a parassonia é mais frequente em crianças. "Se você começa a se expor durante um período mais longo às consequências do sono de má qualidade, você vai gerando um processo inflamatório crônico no organismo que pode prejudicar a parte do sistema nervoso central e agravar quadros clínicos", especifica.

Por isso, é importante buscar possibilidades para uma rotina noturna mais funcional e eficaz (ver detalhes no quadro "Higiene do Sono"). "Às vezes você usa abordagens comportamentais, como a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC), um medicamento. Os processos agudos você pode resolver com orientação ou remédio paliativo", acrescenta. Os dispositivos eletrônicos podem entrar como catalisadores do processo, promovendo mais conforto para o usuário. "Vai depender muito de cada contexto. Tem projetores que são um método de relaxamento, esses cenários podem levar a uma despreocupação com a chegada do sono, o que facilita. Já em relação aos aplicativos para monitorar o sono tem que ter mais cuidado, eles dão uma noção do tempo de sono, mas não são completamente validados para dizer o tipo de sono que a gente está tendo. O aplicativo é útil para ter um certo acompanhamento e consegue dizer com mais fidelidade o tempo que você dormiu", pondera Sérgio.

PSICOLOGIA DO SONO

SAÚDE MENTAL

Como já mencionado, as tecnologias podem funcionar na redução de níveis de estresse através de técnicas como a cromoterapia e aromaterapia - uso de diferentes cores e óleos essenciais para auxiliar no tratamento de doenças, respectivamente. Elas, claro, também podem ser bons aparatos para a decoração. Entretanto, para a psicóloga Gabrielle Montenegro, é válido reforçá-las como suporte para aprimorar os hábitos noturnos. Com formação em Psicologia do Sono, a profissional afirma que é durante a noite que acontecem os ajustes emocionais. "Ocorre o ajuste de metabolismo, dos hormônios, sistema imune. Tudo isso vai influenciar no psicológico também", acrescenta. Uma noite não reparadora, informa, pode causar indisposição, alterações no humor e danos cognitivos. "Nesses casos, o psicólogo vai identificar qual é esse transtorno do sono, o que está causando, e trabalhar na terapia a modificação de hábitos inadequados. Vamos modificar as crenças e atitudes disfuncionais em relação ao sono".

Ela afirma que, após a pandemia, as queixas em relação ao sono vêm aumentando no consultório. "Antes da Covid-19 as pessoas não valorizavam o sono, acordavam mais cedo para fazer academia, dormiam mais tarde para estudar, sem saber das consequências, que são inúmeras. Depois da pandemia muita gente ficou com dificuldade de dormir. O estilo de vida também está mais acelerado, além da exposição excessiva do uso de telas", complementa. Para contornar este contexto, Gabrielle corrobora a prática de costumes mais saudáveis: "o sono de qualidade é tão essencial para a nossa vida como a comida e a água".

RECOMENDAÇÕES

HIGIENE DO SONO

Otorrino e especialista em Medicina do Sono, Sérgio Tadeu indica uma boa higiene do sono para quem deseja equilibrar o dia-a-dia. "A gente considera como higiene do sono toda rotina positiva que vai facilitar a chegada do sono no horário desejado", descreve. Veja abaixo algumas dicas do médico:

É necessário programar uma hora padrão para dormir e acordar. A recomendação é que esse horário seja seguido diariamente.

A preparação do ambiente para o sono é fundamental. De preferência, que o quarto esteja todo escuro e sem estímulos visuais.

Evitar atividades físicas de intensidade até duas horas antes de dormir.

Evitar alimentos estimulantes (café, álcool, chás...) depois das 18 horas.

Criar um ritual específico para a hora de dormir. Assim, o corpo tem tempo para se preparar para o momento.

REPRODUÇÃO

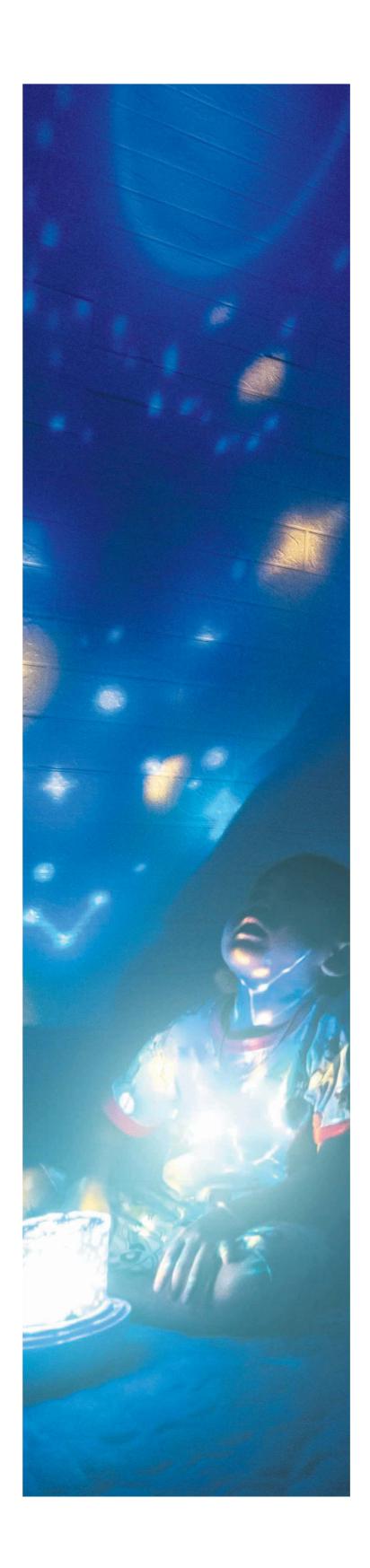
A marca Xiaomi desenvolveu o cobertor inteligente PMA Smart Blanket (R$ 233). O dispositivo é feito com material maleável e possui um controle que comanda funções como o ajuste de temperatura da coberta

Projetores promovem relaxamento através do reflexo de diferentes cenários, a exemplo da simulação de céu e/ou galáxia. Produtos podem ser encontrados em plataformas como Amazon e Shopee, além de lojas específicas

A aromaterapia pode ser uma aliada. Diferentes difusores estão disponíveis no mercado, como o Sleepie, que emite perfurme de lavanda na hora de dormir e aromas cítricos na hora de despertar

A marca Acoustic Sheep lançou fones idealizados para a hora de dormir. O material tem versão Bluetooth (R$ 406) e simula uma bandana

Modelos de travesseiros são capazes de detectar o ritmo da respiração e monitorar o sono das pessoas por meio de sensores e/ou chips. Na foto, produto da Persono

O alarme Philips Somneo Sleep and Wake-Up Light promete ajudar o usuário a dormir e a acordar por meio de exercícios de relaxamento que transformam os sons e luzes. Equipamento está disponível na Amazon e custa em média R$ 800

65%

Da população brasileira têm sono de má qualidade

73%

Das pessoas têm, pelo menos, uma queixa durante o sono

1/3

Dos casos de distúrbios do sono são em mulheres

*Informações retiradas de pesquisa feita pela Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com 2.635 voluntários

"O SONO DE QUALIDADE É ESSENCIAL PARA NOSSA VIDA"

GABRIELLE MONTENEGRO
Psicóloga com formação em Psicologia do Sono

RELEVÂNCIA

A procura por soluções para promover o bem-estar também ganha destaque em áreas como a arquitetura. Em matéria do mês de agosto, **O POVO** trouxe o conceito da neuroarquitetura, que une elementos criativos e sustentáveis como ferramentas para aumentar a qualidade física e mental dos usuários. Nos projetos desses viés, se tornaram comuns elementos como difusores e sensores de luz.

MEDICINA DO SONO EM FORTALEZA

CENTRO DE ESTUDO DO SONO DE FORTALEZA
Onde: rua Carolina Sucupira, 1151 - Aldeota)
Mais infos: 3261-1887

Clínica Neuropulmonar - Laboratório do Sono
Onde: rua Francisco Holanda, 730 - Dionísio Torres
Mais infos: 3261-1712

Hospital Geral de Fortaleza
Onde: avenida Desembargador Moreira, 1500 - Aldeota
Mais infos: 3089-6200

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Ms. Joan nos ajudou a comprar um carro usado para facilitar o que eles chamam de *commute* - o trajeto entre a cidade que se mora e a outra onde se trabalha ou estuda.

Prometemos visitá-la sempre que possível.

88

Continua...

CRUZADINHA

Corpúsculo como o elétron (Quím.) · Documentos da vitória dos Bombeiros · Ácido do genoma do HIV (sigla) · Trabalhar; exercitar · Lê-la nas mãos é prática de ciganas · Local seguro de detenção prisional · Forma aproximada do oceano Atlântico · Produz som de animal feroz · Disperso; desatento (pop.) · Via de comunidades carentes · "O (?) do Nibelungo", ópera de Wagner · A jogadora adquirida por um clube · Hiato de "ciúme" · Opõe-se a "off" · Nêutron (símbolo) · (?) Gomes: criou Odorico e Roque Santeiro · O filho, em relação a pai e avó · Honesta · Variedade de banana cultivada no Brasil · Traduz (inscrição de leitura difícil) · Intransitivo (abrev.) · Rumava; caminhava · Conteúdo do outdoor · O evento em auxílio de causa filantrópica · Abel Tasman, navegador holandês · Religiosa que emite votos solenes · "(?) I Love Her", sucesso dos Beatles · O texto desprovido de lógica · (?) e Progresso, lema da Bandeira · François Rabelais, escritor francês · Cavidade que abriga o coração (Anat.) · (?) Belt, região do cultivo do milho · Taxa de hotéis · Estado · Para o que (?) e vier: em toda situação · Indústria automobilística italiana · Belford (?), cidade fluminense

BANCO 2/on. 3/and — arn. 4/corn. 8/custódia. 33

Solução

SUDOKU

	3		2	9	6		8	
	9	2	3			5		
	1		4				9	
		8	7					
				8				
					9	2		
	4				2		6	
		9			4	7	5	
	8		5	1	7		2	

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Procure evitar agir sem aviso prévio, mesmo que você tenha as melhores intenções, já que Mercúrio tensionado aponta conflitos. Sua trajetória tende a ser marcada por um olhar atento às oportunidades e uma postura perseverante, colocando-lhe no caminho da prosperidade.

TOURO
Mercúrio em tensão pode alertar que é preciso analisar com atenção os fatos para identificar pontos de ajuste que eventualmente passem despercebidos. Lua e Júpiter no setor de crise tendem a lhe fazer enxergar oportunidades em meio aos problemas, o que ajuda a reverter certas situações a seu favor.

GÊMEOS
Busque não se deixar envolver em iniciativas sem embasamento teórico, como alerta a tensão com Mercúrio. Seu lado mais amistoso pode aflorar frente ao encontro Lua-Júpiter no setor de amizades, o que favorece o trato humano e motiva ações positivas pensadas na coletividade.

CÂNCER
Tente considerar o impacto de suas ações no entorno, considerando a tensão com Mercúrio antes de tomar alguma iniciativa importante. Seu olhar pode ser direcionado às oportunidades de realização profissional com Lua e Júpiter no setor do trabalho e isso lhe deixa motivada e segura de si.

LEÃO
As energias de Lua e Júpiter podem lhe despertar bom humor e estimular na busca pela felicidade. Você tende a vivenciar as oportunidades, mesmo correndo o risco de ignorar detalhes que possam ser problemáticos, como alerta Mercúrio tensionado, o que demanda atenção.

VIRGEM
Restrições de ordem financeira podem limitar seu desempenho, por isso procure valorizar recursos alternativos. O encontro de Lua e Júpiter no setor íntimo tende a sugerir um momento de resgate de recursos interiores que lhe faz criar oportunidades para sua vida.

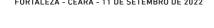
LIBRA
Atenção com a empolgação, evitando se associar a outras pessoas sem antes fazer uma análise, devido a Mercúrio tensionado. Lua e Júpiter no setor de relacionamentos tendem a lhe trazer sociabilidade e aprimoram sua percepção sobre as vantagens advindas das parcerias.

ESCORPIÃO
Procure ter um plano estratégico. Ações promotoras de bem-estar podem ser favorecidas com Lua e Júpiter no setor das rotinas e da saúde, mas você tende a correr o risco de se exceder e se revelar consumista, devido a um planejamento deficiente apontado na tensão com Mercúrio.

SAGITÁRIO
É preciso não deixar que a empolgação afete seu senso crítico. Você pode buscar situações aprazíveis e se mostrar mais acessível com Lua e Júpiter no setor social. Procure ser cautelosa nas companhias e se expor de modo moderado, devido a Mercúrio em posição oposta à referida dupla.

CAPRICÓRNIO
Como alerta a tensão com Mercúrio, tente não fechar os olhos para os contratempos, evitando que as pendências se acumulem e atrapalhem sua felicidade. Sua ideia de prosperidade pode se alicerçar na família e na qualidade do cotidiano, considerando a harmonia Lua-Júpiter na área doméstica.

AQUÁRIO
Busque não se deixar levar por idealizações e tente evitar que a falta de planejamento afete seu desempenho, considerando a tensão de Mercúrio à Lua e Júpiter. Seu emocional pode fluir em benefício da extroversão do pensamento, já que a referida dupla se encontram no setor da comunicação.

PEIXES
O dinheiro tende a render alegrias. Procure observar os limites orçamentários para evitar excessos, devido a Mercúrio tensionado. Você pode ir atrás de um ideal de prosperidade baseado no prazer dos aspectos materiais da vida, pois Lua e Júpiter se juntam no setor financeiro.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

THINA PIMENTA NOITE DE EMOÇÃO E BELEZA

Empresário Reimilson Cruz e a dermatologista Mariana Pimenta Cruz reuniram nomes de evidência, de várias gerações, no Alice`s Buffet, onde o casal comemorou, com grande festa, os 15 anos da filha Thina. Branca Mourão assinou a elogiada decoração da noite. Seguem registros...

PAULO MAXIMO/FRISSSON/ DIVULGAÇÃO

Lara, Mariana, Thina e Reimilson Cruz

Lara e Thina Pimenta

Raphael Loureiro e Adriana

Prisco Bezerra e Niedja

Thina Pimenta

Thina Pimenta e Enzo Temóteo

Omar Macedo e Fernanda

Neide e Cirilo Pimenta

Mayara e Homero Silva

Matheus Góis e Manuela

Liana e Célio Thomaz

Vanessa e Mário Queirós

Netinho Bayde, Nicole Pinheiro e Joaquim

Maria Clara, Leonardo e Sophia Dall'Olio

Ticiana e Ítalo Ximenes

Marcelo, Ticiana Mota e Marcelo Torquato

Bruna, Aurora e Manoel Pimenta

FESTA DO MANO

Saudosos das pistas dos anos 80 e 90 puderam viver a nostalgia do passado, último dia 2, por ocasião da #FestadoMano, realização de Germano Albuquerque e Micheline no La Casa Lounge. Querido em muitos meios por onde circula, o casal, que já atua com o segmento de eventos e feiras, agora também incursiona na seara do entretenimento com foco na turma que já passou há um tempo dos 20 anos. Festa foi a primeira de muitas, promete Germano. Cenas...

Germano Albuquerque e Micheline

As duas Michelines, Pinnheiro e Albuquerque, entre os maridos Edilson e Germano, respectivamente

Melissa e Manuel Fontenele

João Jorge e Camila Cavalcante

Tarciana Cortez, Liana Fujita e Élida Escóssia

Márcio Menezes, Adolfo Oliveira e Eliseu Barros

Eveline e Lisandro Fujita, Zildinha Pessoa, Eugenio Pequeno e Lara Fujita

Clovis Holanda e Anelise

Artur Albuquerque e Daniele

PAULO LINHARES

O CURADOR QUE COLOCOU O CEARÁ NO MAPA DO BRASIL

BITU CASSUNDÉ

UM RABDOMANTE DAS ARTES VISUAIS

Não sabe o que é rabdomante? Segundo o pai dos burros, é o nome dado à prática de achar coisas perdidas ou ocultas graças ao movimento de um objeto inanimado qualquer. Uma varinha mágica, por exemplo. Um grande curador é aquele que seleciona, encontra e dá relevância às obras de arte. Ele extrai numa coleção a inferência que pode alterar toda nossa percepção estética. Como na célebre história de Freud, num relance, ele vê uma carta roubada onde outros só vêem uma mesa de trabalho.

Bitu Cassundé é, hoje, um dos maiores curadores de arte do Brasil. E a curadoria é uma especialidade em ascensão. Alguns talentos e qualidades exigidos de um curador são: grande capacidade de concentração, espírito fino e penetrante para selecionar e uma capacidade de manusear obras de arte, concatenando-às numa série que lhe oferece uma nova leitura à nossa percepção.

Bitu é um curador dotado de uma varinha mágica para detectar o que Blake chamava: "A sacralidade do pequeno detalhe". Ele nasceu em Várzea Alegre e atribui essa circunstância geográfica, social e histórica ao fato de ter uma ligação com a Amazônia e outra com São Paulo.

É que Várzea Alegre é cortada por duas grandes rodovias. A BR-116 leva a São Paulo, por onde foram embora do Ceará os peões cearenses que engrossaram a fila dos trabalhadores do ABC. E outra é a Transamazônica (BR-230), que em diferentes épocas e ciclos econômicos levou milhares de cearenses a tentar a vida na Grande Amazônia.

Cassundé é filho de uma professora primária e um agricultor. Na adolescência, a família fez um grande esforço e o matriculou com uma bolsa num dos grandes colégios privados da cidade. Cassundé viveu uma das primeiras grandes inadequações da vida. Desses estranhamentos, extrai a sua força.

Depois de uma passagem pela Escola Técnica Federal, ele entrou como estagiário no Museu de Arte Contemporânea do Dragão. Foi assistente de manutenção de acervo. E seguiu até entender tudo o que acontece num Museu. Ele já dirigiu o MAC, um museu no Recife, foi curador de uma das exposições mais premiadas dos últimos anos sobre o cearense Leonilson, entre muitas outras. Começou um doutorado na USP, onde passou por mais uma crise de inadequação. E prepara uma grande exposição do acervo de Antônio Bandeira na abertura da nova Pinacoteca do Estado. Faz sua tese de doutorado na Federal do Pará e pesquisa o acervo do artista Efrain de Almeida.

Os gostos subversivos e irônicos de Bitú fazem dele um magistral rastreador do que bons artistas têm de melhor. Vou contar um episódio banal que vivemos, mas que diz muito sobre ele. Estávamos no aeroporto de Fortaleza, aguardando um voo para SP na sala de espera. O aeroporto lotado em alta estação. Cassundé, então, descobre sentadinha anonimamente sua musa Gal Costa. Aquela fagulha acende seu humor e sua loucura. Ele circulava pelo aeroporto rindo e fascinado repetindo: "Meu Deus, Maria da Graça está ali", como se estivesse achado uma pedra preciosa naquele entulho de turistas.

Essa é a grande arte de Cassundé, do ordinário ele enxerga, como ninguém, o extraordinário. Os interesses de Bitu ultrapassam muito o campo das artes visuais. Além de curador de gênio, ele é um crítico e pensador bem humorado e percuciente das ambiguidades desse cruzamento, entre a rota da Amazônia e a rota do ABC paulista, chamado Ceará.

DIVULGAÇÃO

Bitu Cassunde

> "SEMPRE QUANDO OLHO PARA A ARTE, NÃO OLHO MUITO COMO UM CURADOR, MAS COMO UM TÉCNICO"

DA ARTE-EDUCAÇÃO À CURADORIA, PASSANDO PELA RESERVA TÉCNICA DE ACERVOS

B: Começo a trabalhar no Dragão do Mar em 1998, na primeira exposição do MAC, "Dragões e Leões", como educador. Fui fazer graduação em Letras na UFC. No Dragão do Mar, entrei como educador e fui trabalhar na reserva técnica. Comecei a pesquisar os acervos. Sempre quando olho para a arte, não olho muito como um curador, mas como um técnico, um pesquisador, um arquivista, como alguém que está interessado não no todo da curadoria, mas na constituição daquilo que vai formar uma exposição, um pensamento. Comecei através desse lugar da pesquisa, dentro da reserva técnica. Tenho acesso mais intensamente às obras de Leonilson. Começo a pesquisar Leonilson. Ricardo Resende, curador, assume o MAC. Ele era coordenador do Projeto Leonilson em São Paulo. Ele e a família Leonilson doam para o MAC um acervo considerável. É dali que desdobro meu projeto de mestrado na UFMG. Me mudo para Belo Horizonte, para desenvolver pesquisa de mestrado sobre a obra de Leonilson. Essa relação entre curadoria se dá numa relação muito direta com a pesquisa e com as questões técnicas de toda especificidade da reserva técnica.

PRINCIPAIS EXPERIÊNCIAS DE EXPOSIÇÕES

B: O Itaú Cultural me convida para participar do Rumos, que possibilitava o pesquisador viajar por diversas capitais do Brasil para desenvolver cursos, visitar instituições e ateliês de artistas. Essa pesquisa, de dois anos, resultou numa grande exposição do Itaú Cultural em São Paulo. Surgiu o convite para dirigir um museu em Recife, o Museu Murillo La Greca. Passei uma temporada em Nova Iorque, fui tentar estudar inglês. Aproveitei para desenvolver meu projeto de doutorado na USP. Vou para São Paulo, passo no doutorado. Não rolou. Volto para Fortaleza com a possibilidade de trabalhar no Dragão do Mar de novo. A exposição do Leonilson no Itaú Cultural reuniu um grande acervo do Leonilson, que estava fora do Brasil. Ocupou os três pisos do Itaú Cultural. Teve uma estrutura muito grande, com digitalização dos cadernos, que são importantes materiais para a pesquisa do trabalho dele. Fazia muito tempo que não tinha uma exposição grande do Leonilson. Fiz junto com Ricardo Resende. Um ano depois, essa mesma exposição é apresentada na Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre. Se chamava "Sob o peso dos meus amores". É o primeiro projeto que desenvolvo como curador.

EXPOSIÇÃO SOBRE BANDEIRA E DOCUMENTÁRIO SOBRE EFRAIN

B: Estou desenvolvendo um projeto curatorial sobre Antônio Bandeira para a abertura da Pinacoteca da Estação das Artes em Fortaleza, em novembro. É um processo imersivo na obra de uma das figuras mais fascinantes do Brasil. Grande parte da coleção faz parte de uma coleção comprada pelo Governo do Estado. Muito desse material traz um Bandeira experimental, dos cadernos, do ateliê. Tem muito material inédito. Um lugar interessante que estou pesquisando e trazendo é essa imagem do Bandeira como um homem preto. A abstração brasileira embranqueceu muito o Antônio Bandeira. Nessas pesquisas, encontrei um desenho em nanquim de um Exu muito grande e 54 figurinhas humanas com chifres. O Bandeira se interessava muito pela cultura afro-brasileira. Essa exposição se dedica a olhar para esse Bandeira que transita por Fortaleza, articulador político, conectado ao seu lugar, à sua terra, às relações.

DOCUMENTÁRIO SOBRE EFRAIN ALMEIDA

B: Estou filmando um documentário sobre Efrain Almeida, um dos mais significativos artistas do Brasil, com posicionamento muito presente na arte contemporânea, trazendo religiosidade, cultura popular, artesanato e ressignificando por diferentes leituras: desejo, sexualidade, sagrado... Desde esculturas em madeira e bronze, ao bordado. A questão biográfica é forte no trabalho dele.

DOUTORADO NO PARÁ

B: O Norte é povoado por cearenses. Na Segunda Guerra Mundial, quem trabalhava na política de arregimentar esses nordestinos e levar para o norte era Jean-Pierre Chabrol. É uma das figuras que pesquiso no meu doutorado. Essa figura eurocêntrica e endeusada, mas que hoje necessita de outras leituras. Esse doutorado discute a relação entre o Norte e o Nordeste do Brasil a partir desses trânsitos, deslocamentos, articulados principalmente por ciclos econômicos: seja da borracha, do ouro. Pego artistas que se relacionam com esse campo, como Chico da Silva e Chabrol. Estou imbricado pela arte cearense.